

ORGANIZAÇÃO
SOCIAL



PROJETO

CMRPD - SANTA CRUZ

PLANO DE TRABALHO

Resumo

Proposta Técnica em atendimento a Convocação Pública CP Nº 05/2024 visando a celebração de Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência da Cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto a Gestão Administrativa do Projeto Santa Cruz, da Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência, com o objetivo de orientar a gestão do Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência – CMRPD Santa Cruz e a implementação das ações relacionadas ao Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas famílias.

Instituto Carioca de Atividades - ICA

CNPJ: 01.953.247/0001-95

Av. José Silva de Azevedo Neto, 200 - Bloco VI / Sala 103
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 2024

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	4
2. BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA	5
3. CERTIFICAÇÕES, PRÊMIOS E REGISTROS	13
5. DADOS TÉCNICOS DA EXECUÇÃO DAS TAREFAS	14
5.1. METODOLOGIA EMPREGADA.....	14
6. CONHECIMENTO DO PROBLEMA	16
6.1. EXPERIÊNCIA DA INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA.....	16
7. EXPERIÊNCIA DO RESPONSÁVEL TÉCNICA	20
8. DIFICULDADES E DESAFIOS ENCONTRADOS	21
8.1. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA SUPERAR OS DESAFIOS	22
9. LEGISLAÇÃO.....	23
9.1. POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS	26
9.2. DISCUSSÃO TÉCNICA	27
9.3. TRABALHOS SIMILARES REALIZADOS, DESAFIOS ENCONTRADOS E SOLUÇÕES PROPOSTAS	29
10. CONTEXTO.....	30
11. PÚBLICO-ALVO	32
12. JUSTIFICATIVA	32
14. OBJETO	35
14.1. OBJETIVOS.....	35
14.1.1. OBJETIVO GERAL	35
14.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	35
14.2. RESULTADOS ESPERADOS	36
14.3. METODOLOGIA	36
14.4. LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO.....	37
15. PRODUTO ESPERADO.....	37
15.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	38
16. METAS	38
17. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	39
17.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES NO CENTRO DE REFERÊNCIA.....	39
17.2. EVENTOS	41
17.3. VISITAS DOMICILIARES E ARTICULAÇÃO DE REDE	41
17.4. ORGANIZAÇÃO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	42
17.4.1. METAS ESTABELECIDAS PELA SMPD POR EIXO PARA O PRAZO DE 12 MESES	57
17.4.1.1. GERÊNCIA DO EIXO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA	57

17.4.1.2. GERÊNCIA DO EIXO DE QUALIDADE DE VIDA, EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA	59
17.5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	60
18. PRAZO.....	61
19. CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	61
20. CUSTO.....	61
20.1. MATERIAIS.....	61
20.1.1. DE CONSUMO	61
20.1.2. TERAPÊUTICO / PEDAGÓGICO	64
20.1.3. MATERIAL OFICINA DE TRABALHOS MANUAIS	66
20.2 - RECURSOS HUMANOS.....	69
20.3. TRANSPORTE.....	72
21. ATRIBUIÇÃO DAS PARTES:.....	72



1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Identificação da Entidade Proponente			
Nome da instituição: Instituto Carioca de Atividades - ICA			
CNPJ: 01.953.247/0001-95			
Endereço: Av. José Silva de Azevedo Neto, 200 - Bloco VI / Sala 103			
Bairro: Barra da	Cidade: Rio de	Estado: RJ	CEP: 22.775-
Telefone(s): (21) 4104-5108 (21) 96443- 2001	Página na internet (home page): https://institutocarioca.org.br/		
Endereço eletrônico (e-mail): contato@institutocarioca.org.br			

Identificação do Dirigente			
Nome completo: Nicodemos de Carvalho Mota			
Cargo: Presidente		Mandato: Junho/2022 à	
CPF: 874.281647-53		Identidade: 076.77.91-49 IFP	
Endereço: Estrada do Amapá, 464, Rua A, Casa 8 Duque de Caxias			
Bairro: Jardim	Cidade: Duque de	Estado: RJ	CEP: 25.235-
Telefones (incluindo celular e fax): (21) 99167-4414	Endereço eletrônico (e-mail): ica.org.projeto@gmail.com		

Responsável Técnico pelo Projeto	
Nome completo: Bruno Claudio Santos da Silva	
CPF: 105.700.737-40	Identidade: 13.082.808-0
Telefones: 96998-0467	E-mail: bruno.projetos@institutocarioca.org.br
Nível de escolaridade: Superior Completo	
Formação:	
Universidade Castelo Branco - Licenciatura em Educação Física - Conclusão em: 10/07/2013	
Centro Universitário Leonardo da Vinci - Bacharelado em Educação Física - Conclusão em: 04/07/2021	

2. BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA

O Instituto Carioca de Atividades - ICA é uma organização não governamental, qualificada como Organização Social de Esporte com ampla experiência na gestão e execução de projetos sociais de inclusão social. Entendemos inclusão social no sentido de ofertar meios e ações que combatam a exclusão aos benefícios da vida em sociedade, em função de classe social, origem geográfica, educação, idade, deficiência física e preconceitos raciais. Além disso, traduzimos inclusão social como meio de oferecer aos mais necessitados oportunidades de acesso a bens e serviços, dentro de um sistema que beneficie a todos e não apenas aos mais favorecidos.

O processo de qualificação como Organização Social na pasta de Esporte e Lazer da Prefeitura do Rio de Janeiro ocorreu em 2016, devido ao histórico de atuação da instituição em movimentos que utilizam o esporte como mecanismo de promoção social, aumento da autoestima, democratização de valores sociais e incentivo de mudança comportamental, tentando desta forma minimizar os efeitos provocados pelo preconceito, discriminação e atitudes negativas resultantes da desinformação que impossibilita o pleno exercício da cidadania.

O Instituto Carioca de Atividades busca promover a transformação social de pessoas, por meio de estratégias de intervenção eficazes que melhorem a vida do indivíduo e da sociedade. Dessa maneira, pretende ser referência no desenvolvimento de ações e projetos que mudem a sociedade para melhor e promovam, sobretudo, inclusão social. A obtenção desse propósito está pautada em ideais de Respeito, Solidariedade, Amor, Amizade, Engajamento, Protagonismo Social, Responsabilidade Social, Transparência e Excelência. Assim, a instituição desenvolve as iniciativas de promoção social através da captação de recursos com parcerias nas esferas:

- Federal - Ministério da Cidadania, Ministério da Educação;
- Estadual - Governo do Rio de Janeiro;
- Municipal - Prefeituras do Rio de Janeiro, Niterói e Maricá;
- Internacionais – UNESCO;
- Universidades - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

Histórico Institucional

O Instituto Carioca de Atividades apresenta no seu histórico de projetos executados contribuições diretas no setor esportivo. Essas atividades foram fundamentais para que a instituição pudesse desenvolver os seus objetivos estatutários e cumprir seu propósito

institucional, levando o esporte e a inclusão social aos contingentes populacionais de menor poder aquisitivo e de menor acesso aos bens comuns da sociedade. Assim destacam-se as iniciativas:

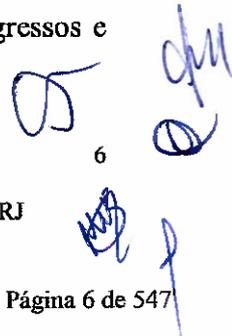
- Cozinhas Comunitárias - Município do Rio de Janeiro - Setor: Assistência Social/Trabalho e renda (desde 2022/em andamento)
- Centro de Convivência Social – Município do Rio de Janeiro – Setor: Assistência Social e Direitos Humanos – Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade (desde 2021/em andamento)
- Vilas Olímpicas - Município do Rio de Janeiro - Setor: Esporte
- Projeto Maricá Cidade Olímpica - Município de Maricá - Setor: Esporte (Incluindo Segmento Paraolímpico)
- Projeto Pacto pela Juventude - UNESCO / Município do Rio de Janeiro - Setor: Esporte / Cultura / Capacitação / Favela / Juventude
- Projeto Mobiliza Rio - UNIRIO - Setor: Esporte/Cidadania
- Projeto Movimenta Rio - UNIRIO - Setor: Esporte/Cidadania
- Projeto Multiplica Rio - UNIRIO - Setor: Esporte
- Projeto Forma e Movimento - Ministério da Cidadania - Setor: Esporte
- Projeto Conexão Livre - Ministério da Cidadania - Setor: Cultura/Esporte

Estrutura Organizacional da Instituição

O Instituto Carioca de Atividade possui uma estrutura interna sólida e profissionais especializados nas diversas áreas, de modo a atender as demandas técnicas e administrativas do Projeto Núcleo de Atendimento Comunitário. Essa equipe e estrutura física será disponibilizada para garantir a agilidade, presteza, efetividade, eficácia e economicidade nas ações.

A estrutura organizacional é composta pela Presidência, Diretoria Executiva e Diretoria Financeira e Administrativa que interagem com a Gerência Administrativa, que tem o respaldo das decisões tomadas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.

O ICA possui uma forma de gestão humanizada, transparente e horizontalizada, onde todos da equipe se tornam colaborativos na resolução de problemas e no encontro de soluções para os mesmos, tendo ao mesmo tempo autonomia e responsabilidade para gerir as suas atribuições. Através da valorização técnica e salarial, do reconhecimento das potencialidades e investimento nos talentos pessoais, pelo processo de capacitação continuada dentro das melhores práticas do Terceiro Setor (através de capacitações, participações em congressos e



seminários), no investimento em pesquisa e produção teórica, na garantia de espaços de troca de experiência e terapêuticos.

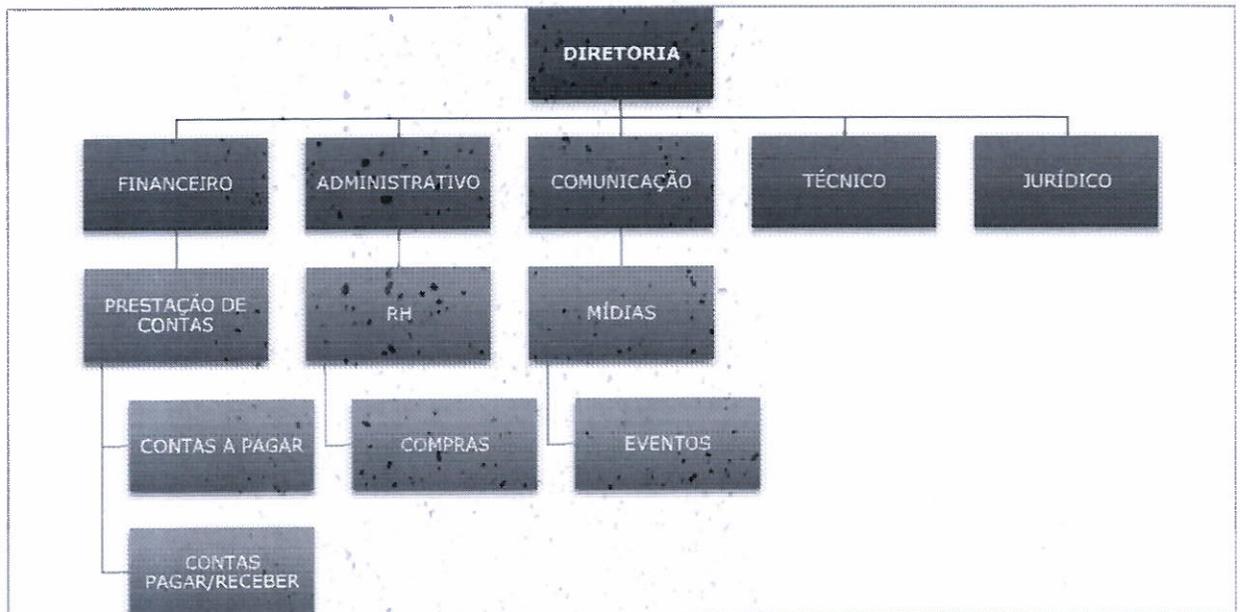


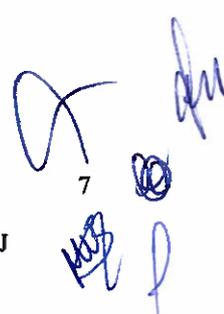
Figura 1 - Organograma Institucional

Matriz de Responsabilidades

O Instituto Carioca de Atividades entende que a definição de cargos e atribuições é de grande importância para a organização da estrutura de trabalho, pois através desse processo os funcionários têm a oportunidade de aprender mais sobre seu perfil profissional, perceber seus pontos fortes e melhorias e, então, se desenvolver. Com isso, os profissionais começam a se ver valorizados, desafiados e em constante evolução, o que os motiva a trabalhar mais e de forma mais produtiva.

O aprimoramento das práticas internas pode refletir positivamente a imagem da instituição e assim contribuir na harmonia das atividades desempenhadas. Assim o Instituto Carioca de Atividades apresenta seu Quadro de Funcionários Institucional, que auxiliará na execução do Projeto Núcleo de Atendimento Comunitário através do suporte as atividades, sobretudo no que tange as rotinas administrativas, financeiras e de recursos humanos.

7



QUADRO DE FUNCIONÁRIOS - INSTITUCIONAL MATRIZ DE RESPONSABILIDADES			
SETOR	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Projetos	Coordenador de Projetos	Ensino Superior em Educação Física MBA em Gestão e Políticas Públicas Municipais	Elaboração de Projetos Elaboração de Relatórios Relacionamento e Contratos Gestão de Projetos
Projetos	Supervisor de Projetos	Ensino Superior em Educação Física Experiência em Projetos Sociais	Elaboração de Projetos Elaboração de Relatórios Assistência Gestão de Projetos
Projetos	Supervisor Externo	Ensino Superior Experiência em Atividades do 3º Setor	Supervisão Local de Projetos Mapeamento de Intervenção Assistência em Relacionamento e Contratos
Projetos	Assistente Administrativo	Ensino Médio e Experiência em Rotinas Administrativas	Edição de Planilhas Eletrônicas Comunicação Operacional Assistência Operacional
Convênios	Coordenador	Ensino Superior em Administração, Contabilidade ou Áreas Correlatas	Planejamento, coordenação, controle, monitoramento na qualidade de todos os convênios executados
Convênios	Supervisor	Formação Técnica em Administração, Contabilidade ou Áreas Correlatas	Supervisionar procedimentos de gestão de convênios, desenvolve e prepara o relatório mensal/anual
Convênios	Assistente	Ensino Médio e Experiência em Rotinas Administrativas	Acompanha a gestão dos convênios, faz emissão de documentos, auxilia nos relatórios
Convênios	Jovem Aprendiz	Ensino Médio Completo Interesse em Trabalho Administrativo	Auxilia e ajuda nas rotinas do setor convênios, controle de arquivos
Departamento Pessoal	Coordenador	Ensino Superior em Recursos Humanos, Administração ou Áreas Correlatas	Coordena, acompanha e controla os processos de admissão e rescisão, fechamento folha pagamento
Departamento Pessoal	Supervisor	Formação Técnica em Recursos Humanos, Administração ou Áreas Correlatas	Supervisiona, controla folha pagamento, recolhimento de tributos, férias
Departamento Pessoal	Jovem Aprendiz	Ensino Médio Completo Interesse em Trabalho Administrativo	Ajuda e auxilia nas rotinas do Deptº Pessoal, controle de ponto, fechamento de folha, admissão e demissões

Prestação de Contas	Gerente Administrativa	Ensino Superior em Administração, Contabilidade ou Áreas Correlatas	Planejar, controlar, organizar, definir e propor estratégias, habilidade analítica para execução operacional diárias
Prestação de Contas	Supervisor	Formação Técnica em Administração, Contabilidade ou Áreas Correlatas	Supervisiona operações administrativas, organiza fluxo de trabalho, conhecimento áreas finanças/contábil
Prestação de Contas	Assistente Administrativo	Ensino Médio e Experiência em Rotinas Administrativa	Preparar relatórios, formulários e planilhas, apoio operacional de fluxogramas e cronogramas
Financeiro	Gerente Financeiro	Ensino Superior em Administração, Contabilidade ou Áreas Correlatas	Planejar, controlar, coordenar, detectar deficiências no processo Financeiro encontrando soluções viáveis
Financeiro	Supervisor	Formação Técnica em Administração, Contabilidade ou Áreas Correlatas	Supervisão, acompanhamento, controle financeiro, relatórios
Financeiro	Assistente Financeiro	Ensino Médio e Experiência em Rotinas Financeiras	Monitora receitas e despesas, contas a pagar e receber, auxilia no relatórios financeiro
Financeiro	Jovem Aprendiz	Ensino Médio Completo Interesse em Trabalho Administrativo	Auxilia e ajuda nas rotinas do setor financeiro, controle de arquivos, emissão de NF
Relacionamento	Recepcionista	Ensino Médio e Experiência em Atendimento ao Público e Recepção	Recepcionar visitantes e identificar, dar informações e encaminhar, atender e anotar chamadas telefônicas
Relacionamento	Office-boy	Ensino Médio e Experiência em Entregas e Manejo de Documentos	Responsável na entrega de documentos, organização de correspondências, auxilia nas atividades logísticas

Recursos Humanos na Área de Projetos Sociais

Conforme demonstrado na Figura 1 - Organograma Institucional e na Matriz de Responsabilidades, O Instituto Carioca de Atividades possui diversas gerências setoriais. O setor técnico e de projetos reúne os profissionais com conhecimento multidisciplinar que atuam na instituição, desde a elaboração de propostas técnicas em atividades do terceiro setor até a operação destas iniciativas e no contato direto com os beneficiários. Apresenta-se a seguir um recorte demonstrativo desse quadro técnico.

PROFISSIONAL	FUNÇÃO
Bruno Claudio Santos da Silva	Assessor Técnico
Ana Caroline Fernandes da Silva	Assistente Técnico
João Luiz Lomeu	Supervisor Técnico

Infraestrutura de apoio operacional

O ICA possui uma estrutura física e organizacional, capaz de realizar a prestação de serviços de forma eficaz e eficiente, criando processos internos de gestão de recursos, que busca economicidade e qualidade na execução.

Localizada em um ponto estratégico do bairro, em frente à Península, dentro do condomínio O2 Corporate & Offices que é cercado pelos principais shoppings da região e acessível pela Avenida das Américas ou pela Linha Amarela. Oferece amplo estacionamento privativo com capacidade superior a 1400 vagas cobertas e 350 vagas descobertas, além de bicicletários e ônibus fretados de alto padrão para transporte de usuários até as principais vias de acesso da região.



Um complexo seguro e completo, o O2 Corporate & Offices é constituído de 8 blocos, nos quais comporta um complexo de escritórios, praça de alimentação e serviços, agências bancárias e acadO empreendimento possui segurança patrimonial privativa qualificada, e um conjunto de recursos de segurança formado por cancelas automáticas nos acessos de veículos, câmeras de circuito interno de TV, terminais de controle de acesso em todos os blocos, além de sensores de alarme em todo o perímetro.

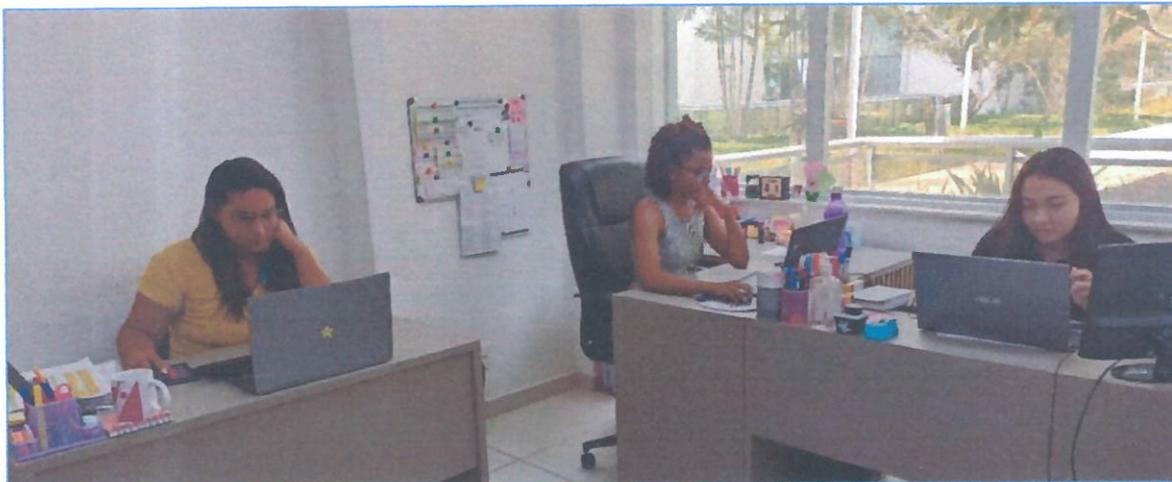


O empreendimento foi concebido a partir da ideia de sustentabilidade e preservação de recursos naturais. Um amplo sistema de captação de águas pluviais proporciona economia aos condôminos e auxilia na manutenção de toda a área de paisagismo.

A fazenda solar instalada no terraço dos blocos garante uma economia de energia elétrica impressionante, tornando o O2 Corporate & Offices um empreendimento de excelente custo-benefício.

Em seus 70.000 m², o O2 Corporate & Offices proporciona diversas áreas de convivência formadas por gazebos, redários, espaços para eventos e praça de alimentação e serviços, sempre cercadas de natureza em um belo projeto paisagístico.

A instituição possui escritório composto por 5 salas (sala de reunião, sala do departamento pessoal, sala da prestação de contas, sala da equipe financeira, recepção, sala de reuniões, sala da Diretoria), recepção com sofá, copa com designer de cozinha americana, todos os ambientes são totalmente equipados com computadores, notebooks, impressoras, mesas, cadeiras, armários, arquivos, geladeira, microondas, cafeteira, bebedouro, uma excelente estrutura de equipamentos e materiais permanentes em ótimo estado e de altíssima qualidade.



Dispomos operacionalmente de um sistema de tecnologia de informação, no qual são armazenadas todas as informações pertinentes ao desenvolvimento do trabalho que possibilita uma tomada de decisões mais rápida e eficiente, assim como um site institucional e rede social, como forma de divulgação dos trabalhos realizados, transparência e oportunidade de se manter mais próxima aos associados e ao público em geral.

O prédio onde se localiza a nossa sede possui a mais alta segurança e conforto para os colaboradores. A contabilidade do ICA é realizada por um escritório de contabilidade especializado no terceiro setor. Todos os computadores e notebooks possuem minimamente

12

Instituto Carioca de Atividades - ICA
Av. José Silva de Azevedo Neto, 200 - Bloco VI / Sala 103 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ
CNPJ 01.953.247/0001-95

licença de Windows 8.0 (algumas máquinas com Windows 10 e 11), antivírus Norton e pacote OFFICE. Possuímos sistema de controle financeiro. Os computadores estão conectados em rede cabeada padrão 10/100, com duas redes wifi 300 Mb, 01 rede de CFTV (segurança), possuímos sistema de telefonia PABX com 8 ramais e 02 troncos de entrada. O departamento administrativo está aberto ao usuário e aos colaboradores dos Projetos.

O monitoramento técnico dos projetos desenvolvidos pela instituição é auxiliado por um sistema de gestão que otimiza o acesso a informação.

3. CERTIFICAÇÕES, PRÊMIOS E REGISTROS

O INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA possui diversos registros, devidamente regulares, junto a conselhos municipais:

- **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA - Rio de Janeiro):** é um órgão normativo, deliberativo e controlador das ações da política municipal de atendimento à infância e à adolescência. Propõe e controla as políticas municipais para garantia dos direitos fundamentais previstas em lei e delibera sobre a aplicação dos recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Também é responsável pela organização do processo de escolha dos Conselheiros Tutelares e por inscrever e fiscalizar entidades e organizações no âmbito municipal que desenvolvam ações direcionadas às crianças e adolescentes.

- **Conselho Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro (CMAS - Rio de Janeiro):** é a instância colegiada paritária entre Governo e Sociedade Civil, de caráter permanente, com poder normativo, deliberativo e controlador da Política de Assistência Social da cidade. É vinculado à estrutura do órgão municipal gestor da Política de Assistência Social, pautando sua atuação na observância das normativas do SUAS e dos direitos dos usuários da Política de Assistência Social.

- **Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDEPI):** é um órgão colegiado e de caráter deliberativo, cuja missão é resguardar os direitos da pessoa idosa, orientando e fiscalizando as ações e serviços de natureza pública e privada. Suas atribuições são acompanhar e avaliar os planos, programas, projetos e orçamentos públicos municipais destinados ao idoso; receber sugestões, reclamações, reivindicações, denúncias de ações ou omissões; emitir pareceres, recomendações e implementações de políticas no âmbito municipal; além de formular diretrizes visando a defesa dos direitos dos idosos.

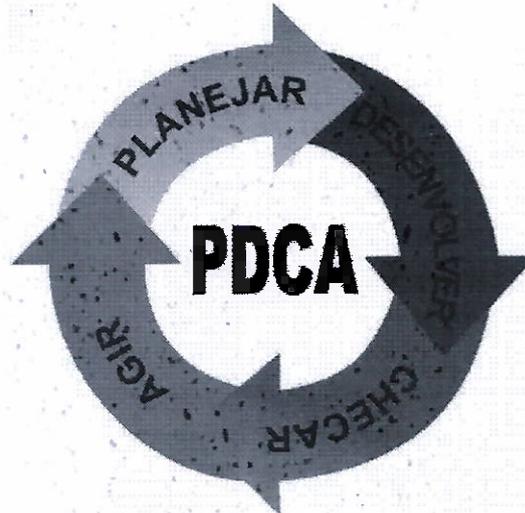
Premiações:

- Menção Honrosa UNESCO (Pacto pela Juventude).

5. DADOS TÉCNICOS DA EXECUÇÃO DAS TAREFAS

5.1. METODOLOGIA EMPREGADA

O Instituto Carioca de Atividades utiliza o método PDCA, como ferramenta de gestão de tarefas, tendo como objetivo de trazer melhorias contínuas aos processos, sejam eles globais, sejam eles de áreas específicas. Para isso, são estabelecidas quatro etapas, cujas iniciais na língua inglesa dão origem à sigla: *Plan*, *Do*, *Check* e *Act*. Traduzindo: planejar, executar, verificar e agir de maneira corretiva, respectivamente. Esses passos se sucedem e são repetidos de forma cíclica.



O método PDCA é importante na implementação dos processos e para sanar eventuais erros ou equívocos. Ele é composto por 4 fases:

- Planejar:

A primeira fase é a de planejamento estratégico. Essa ação, no entanto, não é baseada apenas em desejos ou objetivos subjetivos. O plano de trabalho deve ser elaborado sempre baseado em dados reais e projeções realistas.

É preciso ainda verificar fatores externos e condições gerais do processo e da realidade. Assim, podemos vislumbrar quais são os reais desafios do projeto e identificar com mais facilidade onde estão as melhores oportunidades.

- Desenvolver:

Após a fase do planejamento estratégico é a hora de fazer, ou seja, de colocar as ideias em prática. Nesta etapa, realizamos encontros com cada um dos colaboradores para que todos tenha acesso ao planejamento geral para entender os objetivos globais do projeto, suas especificidades e as ações previstas individualmente.

Dessa forma, garantimos o envolvimento e o empenho de todos em suas especialidades, fazendo com que todos percebam por que essas iniciativas são importantes para o sucesso do projeto. Aliás, a independência para atuar e a integração da equipe devem ser conceitos conectados.

Para que a execução aconteça da forma que foi planejada, é fundamental o monitoramento de maneira contínua, por meio de relatórios ou de reuniões estratégicas mensais com os profissionais responsáveis pelo andamento do projeto.

- Checar:

Por mais que as nossas ações tomadas sejam previamente planejadas, elas ainda precisam passar pelo teste da realidade para descobrir se, afinal, são efetivas ou não. A melhor maneira de fazer isso é usando métricas confiáveis.

Por isso, cada iniciativa deve ser acompanhada por uma métrica específica e todas as métricas são analisadas em conjunto, para que tenhamos um controle global sobre o processo.

Cumprir destacar que, para o INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA, as métricas não são apenas ferramentas de acompanhamento. Elas devem ser o ponto de partida para as correções necessárias à estratégia. Desse modo, quanto mais rapidamente forem mensuradas e avaliadas, menor é o tempo de resposta. As correções no percurso não só podem como devem ser feitas ainda quando se está caminhando.

É muito importante contar com a opinião de toda a equipe. Por mais que os resultados da pesquisa com o cliente sejam positivos, os funcionários podem ter outros pontos a acrescentar sobre novas oportunidades de aperfeiçoamento dos processos.

- Agir:

Agir precisamente de forma corretiva é a única maneira de copara transformar suas ações em resultados mais promissores, promovendo a melhoria constante. Nesta etapa, avaliamos as métricas levantadas durante a execução e a verificação, comparando-as com as metas e os objetivos traçados inicialmente.

A intenção é avaliar se elas são equivalentes ou não. Partindo daí, as falhas cometidas são localizadas, fazendo um levantamento preciso do que levou o resultado a não ser tão positivo quanto o previsto ou, caso o plano tenha sido superado, o que levou ao sucesso.

É justamente nesta análise crítica de cada processo concluído que podemos melhorar a nossa capacidade de traçar projetos futuros. Assim, os dados e a experiência adquiridos ao fim de um ciclo PDCA são uma base sólida sobre a qual uma nova rodada de processos será iniciada.

Imaginando o nosso exemplo, nesta etapa utilizamos a pesquisa de satisfação dos beneficiários e as sugestões dos colaboradores para implementar novas melhorias. Ou ainda, para corrigir processos que não tenham oferecido bons resultados. A ideia não é dar por encerrado as ações para otimizar esse processo.

Como o nome sugere, trata-se de um ciclo, e partir das ações corretivas, planejamos novas metas para reiniciar o ciclo e implementar as melhorias continuamente do trabalho.

6. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

6.1. EXPERIÊNCIA DA INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA

O Instituto Carioca de Atividades possui uma larga experiência na execução de projetos sociais e da cogestão de equipamentos destinados à garantia de direitos das camadas mais vulneráveis da sociedade. Há mais de 10 anos, realizamos a Cogestão das Vilas Olímpicas e projetos de núcleos socioesportivos descentralizados, dentre eles podemos citar:

a) Vila Olímpica Cidade das Crianças Leonel Brizola (1º momento)

- ✓ Instrumento Jurídico: 016/2018
- ✓ Entidades Parceiras: ICA - Município do Rio de Janeiro
- ✓ Período de Vigência: 01/11/2018 - 31/10/2023
- ✓ e) Objeto: Gestão Administrativa e Esportiva da Cidade das Crianças Leonel Brizola, visando a oferta de atividades físicas e esportivas para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e Pessoas com Deficiência (PCDs), proporcionando aos cidadãos acesso a prática esportiva orientada e a iniciação esportiva de boa qualidade.

b) Vila Olímpica Cidade das Crianças Leonel Brizola (2º momento)

- ✓ Instrumento Jurídico: 092/2023
- ✓ Entidades Parceiras: ICA - Município do Rio de Janeiro
- ✓ Período de Vigência: 29/12/2023 - Em Execução
- ✓ Objeto: Gestão Administrativa e Esportiva da Cidade das Crianças Leonel Brizola, visando a oferta de atividades físicas e esportivas para crianças, adolescentes, jovens,

adultos, idosos e Pessoas com Deficiência (PCDs), proporcionando aos cidadãos acesso a prática esportiva orientada e a iniciação esportiva de boa qualidade.

c) Vila Olímpica Polo Jardim Bangu (1º momento)

- ✓ Instrumento Jurídico: 012/2018
- ✓ Entidades Parceiras: ICA - Município do Rio de Janeiro
- ✓ Período de Vigência: 13/09/2018 - 12/09/2023
- ✓ Objeto: Gestão Administrativa e Esportiva do Polo Esportivo e Cultural Jardim Bangu, visando a oferta de atividades físicas e esportivas para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e Pessoas com Deficiência (PCDs) e proporcionando aos cidadãos acesso a prática esportiva orientada e a iniciação esportiva de boa qualidade.

d) Vila Olímpica Polo Jardim Bangu (2º momento)

- ✓ Instrumento Jurídico: 046/2023
- ✓ Entidades Parceiras: ICA - Município do Rio de Janeiro
- ✓ Período de Vigência: 02/10/2023 - Em Execução
- ✓ Objeto: Gestão Administrativa e Esportiva do Polo Esportivo e Cultural Jardim Bangu, visando a oferta de atividades físicas e esportivas para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e Pessoas com Deficiência (PCDs) e proporcionando aos cidadãos acesso a prática esportiva orientada e a iniciação esportiva de boa qualidade.

e) Vila Olímpica Jornalista Ary de Carvalho (1º momento)

- ✓ Instrumento Jurídico: 011/2017
- ✓ Entidades Parceiras: ICA - Município do Rio de Janeiro
- ✓ Período de Vigência: 22/09/2017 - 21/09/2022
- ✓ Objeto: Gestão Administrativa e Esportiva da Vila Olímpica Jornalista Ary de Carvalho, visando a oferta de atividades físicas e esportivas para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e Pessoas com Deficiência (PCDs) e proporcionando aos cidadãos acesso a prática esportiva orientada e a iniciação esportiva de boa qualidade.

f) Vila Olímpica Jornalista Ary de Carvalho (2º momento)

- ✓ Instrumento Jurídico: 019/2023
- ✓ Entidades Parceiras: ICA - Município do Rio de Janeiro

- ✓ Período de Vigência: 01/03/2023 - Em Execução
 - ✓ Objeto: Gestão Administrativa e Esportiva da Vila Olímpica Jornalista Ary de Carvalho, visando a oferta de atividades físicas e esportivas para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e Pessoas com Deficiência (PCDs) e proporcionando aos cidadãos acesso a prática esportiva orientada e a iniciação esportiva de boa qualidade.
- g) Vila Olímpica Professor Manoel José Gomes Tubino
- ✓ Instrumento Jurídico: 011/2019
 - ✓ Entidades Parceiras: ICA - Município do Rio de Janeiro
 - ✓ Período de Vigência: 14/10/2019 - 13/10/2024
 - ✓ Objeto: Gestão Administrativa e Esportiva da Vila Olímpica Professor Manoel José Gomes Tubino, visando a oferta de atividades físicas e esportivas para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e Pessoas com Deficiência (PCDs), proporcionando aos cidadãos acesso a prática esportiva orientada e a iniciação esportiva de boa qualidade.
- h) Núcleos Cariocas
- ✓ Instrumento Jurídico: 008/2024
 - ✓ Entidades Parceiras: ICA - Município do Rio de Janeiro
 - ✓ Período de Vigência: 08/02/2024 - Em Execução
 - ✓ Objeto: Gestão administrativa e esportiva de 30 (trinta) núcleos do Projeto Núcleos Cariocas, visando proporcionar principalmente a crianças e adolescentes com idade escolar, estendendo seu atendimento a jovens, adultos e idosos e Pessoas com Deficiência (PCDs), acesso à prática esportiva e recreativa, objetivando seu desenvolvimento integral e melhoria na qualidade de vida, de forma socioeducativa, fundamentando as questões biopsicossociais, além de questões intrínsecas relativas a questões de assistência social.
- i) Rio em Forma
- ✓ Instrumento Jurídico: 037/2021
 - ✓ Entidades Parceiras: ICA - Município do Rio de Janeiro
 - ✓ Período de Vigência: 22/10/2021 - Em Execução

- ✓ Objeto: Gestão administrativa e esportiva de 200 (duzentos) núcleos do Projeto RIO EM FORMA, visando proporcionar principalmente a crianças e adolescentes com idade escolar, estendendo seu atendimento a jovens, adultos e idosos e Pessoas com Deficiência (PCDs), acesso à prática esportiva e recreativa, objetivando seu desenvolvimento integral e melhoria na qualidade de vida.

Importa esclarecer, que todas as vilas olímpicas geridas pelo ICA são inclusivas e acolhem crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas com deficiências. Cabe ressaltar, que todas elas contam profissionais especializados e direcionados em cada respectivo Termo de Parceria neste atendimento.

Além disso, executamos em parceria, inicialmente com a Secretaria Municipal de Assistência Social e posteriormente com a Secretaria de Trabalho e Renda) do Programa das Cozinhas Comunitárias. Este projeto, realizado de 2022, oferece segurança alimentar ao Lote I, destinado à 1ª, 2ª e 3ª CAS. O que totaliza um quantitativo de 20 cozinhas comunitárias, que oferecem as refeições às famílias acompanhadas pelos equipamentos de Proteção Social.

Temos como Projeto Institucional do ICA, tipificado pelo Sistema Único de Assistência de Social, o Centro de Convivência Social, que fica localizado na Taquara, zona Oeste do Rio de Janeiro, com atividades de artes, cultura, esporte e lazer. O serviço acontece em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Ele possui uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

O serviço preconiza o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros.

Possui articulação com o Serviço de Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade, especialmente CRAS e CREAS do território, promovendo o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Além disso, realizamos com sucesso e inclusive recebemos menção honrosa pela UNESCO do Projeto Pacto pela Juventude Carioca. O projeto atendeu a jovens em situação de vulnerabilidade social de comunidades cariocas, com artes, sustentabilidade, empreendedorismo e geração de renda.

Além disso, temos em parceria com a UNIRIO, cursos de qualificação profissional e geração de renda, em diversas modalidades.

Assim, comprovar a nossa capacidade técnica e operacional, demonstra nossa aptidão para a execução do objeto da parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

7. EXPERIÊNCIA DO RESPONSÁVEL TÉCNICA

Responsável Técnica pela Execução do Objeto: Bruno Claudio

Breve relato do histórico profissional

Formação: Licenciado em Educação Física pela Universidade Castelo Branco (UCB) em 2013 e Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) em 2021. Extensão na área de Elaboração e Gestão de Projetos Sociais (UCB).

Experiência: Assessor Técnico do Instituto Carioca, há 1 ano, iniciando sua trajetória na entidade como auxiliar técnico em 2022 e passando a função de Supervisor Técnico do Setor de Projetos em 2023. Assim, integra a equipe técnica da instituição a pouco mais de 2 anos, contribuindo no crescimento e na composição cotidiana do ICA, na difusão dos valores institucionais e dos objetivos estatutários.

Inicia a trajetória na área de projetos sociais através de trocas acadêmicas com o núcleo de trabalho oriundo da Universidade Castelo Branco, contando com referências na área de projetos esportivos.

Compôs a equipe de pesquisa do Projeto Rio em Forma Olímpico entre 2013 e 2014, com publicação em revista científica na área de projetos sociais na análise da atuação da equipe multidisciplinar do projeto, conforme apresenta-se em anexo. A primeira experiência institucional se dá no Movimento Cultural Social em 2014, compondo a equipe de gestão de projetos com contratos em 5 vilas olímpicas do município do Rio de Janeiro.

Em 2016 passa a integrar uma assessoria de gestão de projetos em atendimentos a instituições referência no Terceiro Setor, na gestão de projetos de vilas olímpicas e núcleos esportivos descentralizados totalizando 14 contratos de gestão com a secretaria de esporte e lazer do Rio de Janeiro, de um total de 21 vilas olímpicas existentes na época.

Em 2021, integra o grupo docente do Colégio Pedro II na função de professor de Educação Física, com atendimentos a pessoa com deficiência no âmbito escolar.

Posteriormente, em 2022, volta a condição de vínculo institucional ingressando na equipe técnica do Instituto Carioca de Atividades, atuando na gestão de projetos sociais nas áreas de esporte, educação, juventude, assistência social e tecnologia. O público alvo das iniciativas geridas abrange desde crianças e adolescentes até adultos e o público idoso, inclusive pessoas com deficiência. Assim se apresenta atualmente na instituição desenvolvendo o trabalho técnico desde a elaboração até a gestão e prestação de contas técnica.

8. DIFICULDADES E DESAFIOS ENCONTRADOS

O trabalho realizado pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPD, nos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência (CMRPD) tem como propósito a garantia dos direitos das pessoas com deficiência no âmbito do Município do Rio de Janeiro tendo como referência os princípios previstos na Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

As ações e atividades desenvolvidas nos CMRPD não é uma tarefa simples, não apenas pela urgência na garantia dos direitos humanos envolvidos no objeto (compreendidos na importância da convivência familiar e comunitária), seja pela complexidade das demandas dos atendidos, seja pela urgência de tutela e da compreensão da importância da integração das políticas públicas (articulação intersetorial dos serviços e políticas públicas de garantia de direitos, seja pela vulnerabilidade dos próprios beneficiários e suas famílias). Nesse sentido, é necessária uma abordagem articulada entre os diversos setores para enfrentar as dificuldades encontradas.

Outra fator importante é o crescimento exponencial do Transtorno do Espectro Autista. De acordo com o levantamento realizado pela CNN Brasil a partir do Censo Escolar 2023 (INEP, 2024) e publicado na matéria de Nicolý Bastos (2024), o número de pessoas com Transtorno do Espectro Autista aumentou em 48%. Esse aumento reforça o argumento do aumento exponencial do Transtorno do Espectro Autista, objeto de estudo do trabalho de Nathalia Di Mase Salgado *et al.* (2022). Neste artigo científico, publicado em 2022, a equipe responsável aponta para inúmeras razões pelas quais houve o aumento da incidência de casos e diagnósticos. São várias as hipóteses para este aumento, como: maior conscientização da população, efeitos de um pós-pandemia (COVID-19), aumento do uso de telas e celulares, entre outros. Assim, podem ser diversos os fatores que geraram esse crescimento. A grande questão é o **acesso** das populações mais vulneráveis e mais pobres às políticas públicas ofertadas, especialmente no caso de crianças e adolescentes, que a partir de um diagnóstico precoce podem possuir um outro prognóstico de vida, onde as barreiras podem ser muito menores, assim como

afirmado na investigação de Salgado *et al.* (2022). Um dos grandes desafios deste equipamento que transversaliza diversas áreas, tanto políticas e temáticas.

Outro desafio é a necessidade da ampliação do diálogo entre as diferentes áreas do setor público que propõem políticas públicas que deveriam garantir a proteção das pessoas com deficiência e seus familiares.

O processo de contratação de profissionais é desafiador, pois os beneficiários precisam de profissionais sensíveis, qualificados e comprometidos com o trabalho. O que, muitas vezes, precisa ir além da seleção meramente curricular, pois é preciso engajamento, empatia e cuidado para o tratamento com os usuários e também com os seus familiares.

A título de exemplo, o estudo realizado por Welker (2016) sobre a transversalidade nas ações da educação especial indica a necessidade da sensibilização e capacitação continuadas para garantir uma boa qualificação dos profissionais envolvidos no trabalho com pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Por isso, a logística de recrutamento, entrevistas, treinamento e integração desses profissionais precisa ser executada de forma impecável, o que demanda uma estrutura de recursos humanos robusta e extremamente ágil.

A complexidade se intensifica quando consideramos a necessidade de alinhar rapidamente todos os aspectos operacionais, desde a contratação de fornecedores para o fornecimento de materiais e serviços. A capacidade de negociar rapidamente, garantindo ao mesmo tempo termos favoráveis e a qualidade dos serviços e materiais adquiridos, é crucial.

Adicionalmente, existe o desafio de medir e demonstrar seu impacto. A avaliação contínua dos resultados, tanto quantitativa para garantir o atendimento às metas e aos resultados esperados, quanto qualitativas.

8.1. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA SUPERAR OS DESAFIOS

Para que as ações sejam realizadas com sucesso é necessária uma articulação intersetorial efetiva, do CMRPD com as demais políticas públicas. Para isso, é necessário o engajamento da equipe para realizar visitas institucionais e domiciliares, para o estudo de caso e para garantir aos beneficiários o acesso prioritário à saúde, educação, assistência social e aos demais direitos garantidos.

Outra solução é a compreensão de que toda a família deve ser acolhida pelo equipamento, de forma a garantir a proteção integral do indivíduo em sua complexidade da sua dimensão bio-psico-social. Esse acolhimento se dá em diversos níveis, como através de apoio psicológico,

passando pelo acesso à informação sobre o Transtorno do Espectro Autista, como também através de promoção de estratégias e técnicas para que saibam lidar com o Transtorno do Espectro Autista, estimulando o envolvimento parental. Principalmente, com o reconhecimento precoce e a possibilidade de intervenção especializada, o diagnóstico pode melhorar a qualidade de vida tanto da criança ou adolescente e de sua família.

Além disso, a gestão eficaz do projeto é crucial. A adoção de uma abordagem de gestão de projetos ágil permitirá flexibilidade e adaptação rápida às mudanças, usando os softwares de gestão de projetos do ICA possibilitará a coordenação das atividades e a comunicação entre as equipes. A *expertise* do ICA com anos de experiências e com o ciclo de aprimoramento da promoção de suas atividades é um diferencial que deve ser levado em conta.

O sucesso do projeto também depende da capacidade de trabalhar em estreita colaboração com as comunidades do território, adaptando as estratégias conforme necessário para atender às suas necessidades e expectativas. A promoção da diversidade e inclusão dentro das equipes do projeto assegurará uma compreensão ampla das diferentes culturas e necessidades das comunidades atendidas.

A implementação bem-sucedida do Projeto requer não apenas recursos e planejamento, mas também uma dose significativa de criatividade, comprometimento e colaboração entre todos os envolvidos. Com a adoção dessas práticas, entendemos que o projeto pode contribuir para derrubar as barreiras que impedem as pessoas com deficiência de exercer a sua cidadania de forma plena.

9. LEGISLAÇÃO

Ao longo dos séculos, todos aqueles que não se encaixavam nos modelos de “normalidade” estabelecidos pelas sociedades de cada época eram submetidos aos atos mais perversos e cruéis, sofrendo o estigma da discriminação e da exclusão.

O que gerou um longo e acidentado caminho para se chegar aos direitos conquistados, e por mais que a deficiência esteja intrinsecamente relacionada ao desenvolvimento da história, os debates envolvendo a sua proteção e inclusão são recentes, e ainda mais hodiernas são as discussões envolvendo a implementação de Políticas públicas que permitam o efetivo exercício da cidadania.

A primeira grande medida a nível internacional foi a Declaração do Deficiente Mental, aprovada pela resolução n. A/8429 da Assembleia Geral da ONU de 22 de dezembro de 1971.

Esse reconhecimento abriu precedentes importantes para a constituição de um mundo menos capacitista e que integrasse a pessoa deficiente mental ao corpo social.

Pessoas com deficiência são aquelas que apresentam impedimentos físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais de longo prazo que, em interação com diversas barreiras, podem dificultar sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais. De acordo com o Relatório Mundial sobre Deficiência, cerca de 15% da população vive com algum tipo de deficiência. As mulheres são mais propensas a sofrer com algum tipo de deficiência do que os homens e as pessoas idosas mais do que os jovens.

Nos últimos anos, a compreensão da deficiência mudou de uma perspectiva física ou médica para uma que leva em conta o contexto físico, social e político de uma pessoa. Hoje, entende-se por deficiência a interação entre o estado de saúde ou desabilidade de uma pessoa e a multiplicidade de fatores que influenciam seu ambiente.

Registaram-se grandes progressos no sentido de tornar o mundo mais acessível às pessoas que vivem com deficiência; No entanto, muito mais trabalho é necessário para atender às suas necessidades.

Apesar do Brasil possuir uma das legislações mais avançadas da América Latina no que tange aos direitos das pessoas com deficiência, ainda há muito o que se fazer.

A Constituição Federal/88, chamada Constituição Cidadã, coube o compromisso perante a sociedade de construir um ambiente focado nos preceitos de igualdade de direitos e da dignidade da pessoa humana. Em atenção às consecuições desses objetivos, se justifica o amplo rol de direitos e garantias repetidas ao longo do texto constitucional. Neste quadro, observa-se que o direito a igualdade aparece em vários momentos, no artigo 5º quando determina tratamento isonômico a todos os indivíduos; no artigo 150, inciso III, que dispõe sobre a igualdade tributária; no artigo 5º, inciso VIII, que versa sobre a igualdade jurisdicional; no artigo 7º, inciso XXXI, que prevê a proibição de qualquer forma de discriminação em relação a salários e a contratação do trabalhador com deficiência ou ainda do artigo 14, que disciplina a igualdade política (BRASIL, 1988).

Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, em 1948, e a Convenção sobre os Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência da ONU, em 2006, é promulgada a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Lei nº. 13.146/2015). A Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência foi destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Isso, sem falar nas leis vigentes após a nossa Constituição Federal/88, tais como: Lei. 7.853/89 e Decreto nº. 3.298/99 que tratam da Política Nacional de Integração; as Leis nº 10.048 e 10.098/2000 e Decreto nº 5.296/14 que tratam sobre a acessibilidade; Lei nº. 8.989/95 que garante a isenção de IPI na compra de veículos; a Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626/2005 que delibera sobre as libras; Lei nº 11.126/2005 e Decreto nº 5.904/2006 que assegura o acesso de cães guias aos estabelecimentos públicos; Lei nº 8.112/90 que reserva cargos nos serviços públicos às pessoas com deficiências; Lei nº 8.213/91 que assegura cotas de trabalho a pessoas com deficiências; Lei nº. 9.394/96 e Decreto nº 7.611/11 (AEE) e Lei nº 8.742/93 que garante o BPC na política de Assistência Social. No entanto, compreende-se que do direito à igualdade há uma concepção formal que se reduz à garantia da igualdade de todos perante a lei; uma concepção material, que corresponde à concretização da ideia de justiça social e distributiva; e por fim, uma igualdade material que condiz com as Políticas de reconhecimento de identidades.

A nomenclatura para pessoas com deficiências em alguns países já foi, inclusive, modificada para pessoas com transtornos funcionais e quando os avanços da tecnologia e da ciência permitem a superação destas dificuldades, a nossa sociedade deve clamar para que a mudança do paradigma de que o problema é a deficiência, para que o grande problema são as barreiras que são colocadas para que todos os seres humanos tenham seus direitos garantidos através das normas de acessibilidade.

Já na Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência – Decreto nº. 6.949/2009, do qual o Brasil é signatário são garantidos todos os direitos humanos, inciso “e” do Preambulo:

e) Reconhecendo que a deficiência é um conceito em evolução e que a deficiência resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao meio ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com às demais pessoas.

Percebe-se que, mesmo atualmente, essas pessoas ainda sofrem, embora de forma mais atenuada, com a exclusão e a discriminação decorrentes do descaso do Poder Público e da falta de comprometimento de diversos âmbitos da sociedade.

Um dos principais direitos a ser garantido é o direito a educação. O direito das pessoas com deficiência à matrícula em classes comuns do ensino regular é amparado no artigo 205 da Constituição Federal, que prevê “a educação como direito de todos, dever do Estado e da

família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Ainda que a passos lentos, o Brasil tem conseguido aumentar a inclusão de alunos com deficiência no sistema de ensino. De acordo o Censo Escolar 2023 (INEP, 2024), em 2013, o número de matrículas desse grupo na educação básica foi de 1.595.921, bem superior ao de 2016 que foi de 868.898. O índice apresenta crescimento há quatro anos consecutivos. Segundo o Censo Escolar da Educação Básica 2017, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), o índice de inclusão de pessoas com deficiência em classes regulares, o que é recomendado, passou de 85,5% em 2013 para 90,9% em 2017. A maior parte dos alunos com deficiência, no entanto, não tem acesso ao atendimento educacional especializado.

Já na área da saúde, pela primeira vez, o Ministério da Saúde inclui tratamento do Transtorno do Espectro Autista na Política Nacional da Pessoa com Deficiência. A Política Nacional da Pessoa com Deficiência visa promover e proteger a saúde e a autonomia de pessoas com deficiência no Brasil, sendo instituída através da Lei nº 13.146. A inclusão do Transtorno do Espectro Autista na Política Nacional da Pessoa com Deficiência garante atenção integral às necessidades de saúde, com oferta de tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Desta forma, para que sejam incluídas de fato, e não se tornem meras figurantes de um sistema, e sim protagonistas do próprio aprendizado, é fundamental que as instituições dos mais diversos âmbitos governamentais revejam suas premissas e agregue valores através de parcerias. Por exemplo, instituições escolares devem agir em conjunto com centros de saúde e instituições de assistência social, para uma promoção transversal da melhora da qualidade de vida de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

9.1. POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS

Nas esferas municipal, estadual e federal, a missão de promover, proteger a pessoa com deficiência, por meio da ampliação do acesso a políticas e ações intersetoriais, contribuindo para a sua autonomia, qualidade de vida e inclusão social, deve acolher pessoas com deficiência e oferecer oportunidade de crescimento pessoal se divide por diversos programas e organizações. As temáticas principais, como Saúde e Educação, encabeçam as principais linhas programáticas que geralmente representam a maior condição orçamentária.

É de fundamental importância a articulação intra e intersetorial, incluindo os movimentos sociais, organizações da Sociedade Civil e instituições afins e a transversalização

para o desenvolvimento das ações de políticas de saúde para a pessoa com deficiência, que inclui o fomento e a promoção de mecanismos para a formação, a capacitação de recursos humanos, assim como pesquisas relacionadas à atenção à saúde da pessoa com deficiência.

Como satélites a estas duas pastas, iniciativas que promovam mobilização deste seguimento e acabam atuando de forma preventiva (como é o caso da promoção da qualidade de vida através da atividade física e do lazer) e, também, atuando de forma complementar (como é o caso da complementação e ampliação de conteúdos educacionais e de cidadania), podem trazer pastas que reúnam estratégias específicas para o seguimento, como é o caso da Cidade do Rio de Janeiro.

Neste cenário, a intersetorialidade surge como uma importante estratégia de mobilização de recursos e planejamentos, na direção de uma consolidação do atendimento continuado e no processo de desenvolvimento social destes indivíduos, lutando para que casos de afastamento e dificuldades de adaptação sejam minimizados. Principalmente, tal aproximação tem o propósito de garantir que a atuação possa ocorrer de forma mais abrangente, envolvendo parcerias com os demais atores do Sistema de Garantia de Direitos, visando um trabalho integrado e que efetivamente correspondam às necessidades e demandas do seguimento, podem ampliar os atendimentos e potencializar resultados.

Para que esta abordagem seja eficiente é fundamental a busca de parcerias em uma dinâmica de construção em rede de atenção ao aluno. **Citamos como instituições alvo da nossa estratégia de construção desta rede: Escolas/unidades educacionais, Unidades de Saúde, Unidades de Assistência Social, Universidades, Projetos, Cursos, Clubes, Federações etc.**

9.2. DISCUSSÃO TÉCNICA

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD) tem como diretriz promover a inclusão social do segmento da pessoa com deficiência, através de políticas públicas que valorizem as capacidades e potencialidades da pessoa com deficiência. Cabe a esta Secretaria, a gestão dos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência – CMRPDs. Nestes Centros são oferecidos inúmeros programas em benefício da pessoa com deficiência e seus familiares. Neste sentido, os Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência tem como premissa desenvolver um programa que tem como foco a garantia de direitos, a inclusão e o desenvolvimento social, inclusão produtiva de natureza interdisciplinar, e de efetivar a

construção de uma cultura inclusiva para as pessoas com deficiência na cidade, com base no Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas famílias.

Desta forma, treinamentos como sobre “Linguagens Simples” para os profissionais do Sistema de Garantia de Direitos podem ser peças-chave para a promoção da qualidade de vida e para o pertencimento de pessoas com deficiências. A linguagem simples é uma técnica de comunicação e também uma causa, que surgiu nos anos 40, no Reino Unido, que atualmente é garantida pela Lei Brasileira da Inclusão e uma realidade proporcionada pela SMPD na cidade do Rio de Janeiro. A Linguagem Simples tem como objetivo tornar textos e documentos mais fáceis de ler, de forma que a pessoa obtenha a informação de forma mais rápida e de fácil compreensão.

O presente Plano de Trabalho, apresentado, pretende aliar a *expertise* do ICA à missão da SMPD, na busca de uma sociedade mais equânime e menos capacitista. Nesse sentido, propomos a cogestão do Centro de Referência de Santa Cruz aliando o trabalho da SMPD à nossa comprovada experiência na cogestão de equipamentos públicos, na implementação de políticas públicas voltadas aos menos favorecidos, pessoas com deficiências, pessoas em situação de risco social, em situação de vulnerabilidade social, com eficiência, eficácia, integridade e transparência.

O Desafio de criar planejamentos para executar de forma assertiva e eficiente o objeto deste Plano de Trabalho terá foco nos eixos estratégicos da SMPD e promoverá as seguintes **reflexões técnicas**:

- **Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura:**

Na nossa visão, “Qualidade de vida” é algo que se pretende alcançar no atendimento aos alunos. Em todas as discussões do segmento da pessoa com deficiência além da preocupação com o atendimento das necessidades dos alunos, não há como excluir desta missão a sua família. Neste sentido, todas as atividades e planejamentos devem prever o envolvimento e as orientações aos responsáveis e a família como um todo para que possamos obter o feedback necessário de modo a ajustar os processos e alcançar os objetivos de forma mais sustentável.

Já as modalidades “Educação, Esporte e Cultura” são na verdade ferramentas e linguagens onde o processo pedagógico encontra sentido e envolve o aluno em um ambiente motivador e desafiador. Juntos, a educação, o esporte e a cultura contribuem para o desenvolvimento social dos indivíduos.

- **Trabalho e Assistência:**

Neste eixo serão reunidos os conteúdos que objetivam potencializar o indivíduo. Prepará-lo para tomar as melhores decisões e disponibilizar conhecimento necessário para que possa atuar no mercado de trabalho e trazê-lo para a sociedade produtiva.

Nossas equipes, conjuntamente com todos os servidores da Secretaria, além dos relacionados no presente Plano de Trabalho, trabalharão em rede de apoio ao aluno, à escola, à família e à comunidade, por meio de suportes e serviços especializados que viabilizem o acompanhamento da inclusão desse aluno na escola, da sua trajetória escolar, sua qualidade de vida, além de identificar pessoas com deficiência nos territórios de abrangência das equipes, buscando a inserção na vida sócio comunitária através de ações que possibilitem a melhoria da sua situação funcional e social.

9.3. TRABALHOS SIMILARES REALIZADOS, DESAFIOS ENCONTRADOS E SOLUÇÕES PROPOSTAS

Um dos principais desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência é a falta de conscientização e conhecimento sobre as próprias necessidades e habilidades. Muitas vezes, os estereótipos e preconceitos limitam a percepção de suas capacidades e competências dos usuários. No Rio de Janeiro, a parcela da pessoa com deficiência, ainda encontra o enorme desafio que é a desigualdade social. Neste sentido, percebemos que superar as barreiras, vai muito além da garantia de uma prioridade na vaga do estacionamento do shopping. A parcela mais pobre e periférica da nossa cidade precisa de atendimento à pessoa com deficiência. Um atendimento integrado, pois a temática transversaliza quase todas as políticas públicas.

O desafio de promover a inclusão social e estar a par dos preceitos da acessibilidade vai muito além da criação de leis e decretos. É óbvio que o avanço na legislação tem uma enorme importância, mas ela sozinha não consegue mudar muitas coisas.

É preciso que o próprio meio social se conscientize e promova por meio de atitudes a inclusão social. Quanto mais evidenciar os desafios para a inclusão, mais esse assunto será lembrado e colocado em pauta, o que é um passo muito grande.

Nossa experiência na Cogestão por mais de 10 (dez) anos de diversas Vilas Olímpicas na Cidade do Rio de Janeiro, que sempre atenderam também a pessoas com deficiências, permitiu perceber, que no que tange à garantia dos direitos da pessoa com deficiência, a verdadeira inclusão só é possível com a integração de diversas políticas públicas e serviços do Sistema de Garantia de Direitos. Apesar das Vilas promoverem o acesso ao esporte e ao lazer, percebemos que muitas vezes o acesso a outros direitos e políticas públicas não eram acessados pelas pessoas com deficiência, especialmente aquelas das camadas mais vulneráveis e na condição de maior pobreza. Desta forma, muitas pessoas com deficiências ainda enfrentavam a grandes barreiras para ter garantidos seus direitos fundamentais.

Outro desafio que se apresenta, é conquistar da participação das famílias e a construção da importância deste lugar de cuidado, que precisa existir, para a garantia de direitos humanos. Para tanto, é necessário que o Projeto seja desenvolvido por uma equipe qualificada e sensibilizada, com experiência na atuação na área.

Esperamos o fortalecimento dos vínculos dos indivíduos, por meio da convivência familiar e comunitária, estabelecendo o lugar de protagonismo das pessoas com deficiência, com a devida atenção ao processo de geração de oportunidades para melhora da qualidade de vida dos beneficiados. Através de inúmeros recursos através de atividades artísticas, culturais, lúdicas e esportivas, pretende-se desenvolver habilidades e potencialidades das pessoas com deficiência.

Pretendemos encontrar soluções aos problemas que se apresentarem ao longo do percurso, para além dos objetivos deste Projeto, uma vez que a prática e a experiência oferecem amplos caminhos de atuação. A partir da reflexão crítica sobre a maneira como o Projeto está sendo conduzido, traçaremos possíveis soluções, resgatando, ainda, experiências anteriores.

10. CONTEXTO

De acordo com dados do PNAD Contínua, pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda. A população com deficiência no Brasil foi estimada em 18,6

milhões de pessoas de 2 anos ou mais, o que corresponde a 8,9% da população dessa faixa etária. Dados referentes ao primeiro trimestre de 2024 (IBGE, 2024), a cidade do Rio de Janeiro possui uma população superior a 6,8 milhões de pessoas, sendo a segunda cidade com maior população no Brasil. De acordo com dados do Censo de 2022, por meio dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua Anual (PNADC/A), a população de pessoas com deficiência com dois ou mais anos de idade no Rio de Janeiro está acima de 432 mil habitantes (IBGE, 2022). Tais dados ilustram a necessidade de ações específicas para uma parcela da população que necessita de atenção.

Desta forma, como já indicamos através das legislações vigentes, compreendemos “pessoa com deficiência” conforme a Lei nº 13.146 que considera a pessoa com deficiência “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. Nosso destaque às “barreiras” é justamente para reafirmar que a deficiência não se encontra nos indivíduos, mas nas barreiras que as impedem de seu livre exercício da cidadania com qualidade de vida plena.

Nesse sentido, levando em consideração todo o arcabouço jurídico e legal sobre a pessoa com deficiência – a partir: 1) da Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência da ONU, ratificada no Brasil pelo Decreto nº 6.949/2009; 2) pelo conjunto de normativas legais no âmbito federal, estadual e municipal que rege a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), principalmente no que diz respeito à Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), a Norma Operacional Básica da Assistência Social (NOB/SUAS) e as Resoluções CNAS nº 109/2009 e nº 34/2011 –, este Projeto é norteado para o devido cumprimento efetivo de tais resoluções legais. A discussão legal, já apresentada em tópicos anteriores, é revisitada aqui como compromisso da execução em prol das pessoas com deficiência.

Trata-se de um Projeto vinculado à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), mas que precisa ser encarado como uma ação intersetorial. Assim, propõe-se garantir a plena viabilização dos direitos das pessoas com deficiência no âmbito municipal, porém, de maneira integrativa e que agregue diferentes setores, o que significa promover a valorização e inclusão desse grupo na sociedade carioca. Toda execução deste Plano de Trabalho será feita a

partir de seus equipamentos no Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência de Santa Cruz, atendendo aos munícipes da região.

11. PÚBLICO-ALVO

Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com deficiência e suas famílias do território de abrangência.

12. JUSTIFICATIVA

Pessoas com deficiência são aquelas que apresentam impedimentos físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais de longo prazo que, em interação com diversas barreiras, podem dificultar sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais. De acordo com o Relatório Mundial sobre Deficiência, cerca de 15% da população vive com algum tipo de deficiência. As mulheres são mais propensas a sofrer com algum tipo de deficiência do que os homens e as pessoas idosas mais do que os jovens.

De acordo com a Organização Panamericana de Saúde estima-se que quase 12% da população da América Latina e do Caribe vive com pelo menos uma deficiência, representando cerca de 66 milhões de pessoas. Sem falar, que todos os países e territórios da Região são signatários da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, sendo que 341 países ratificaram a Convenção. Destes, 17 países assinaram a Convenção Interamericana sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas com Deficiência. Além disso, pessoas com deficiência têm de 2 a 4 vezes mais chances de morrer em desastres e emergências do que pessoas sem deficiência. Sem falar que muitas instalações e serviços são inacessíveis às pessoas com deficiência. As barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência incluem espaços de saúde inacessíveis, barreiras de comunicação, falta de treinamento profissional e barreiras financeiras.

Nos últimos anos, a compreensão da deficiência mudou de uma perspectiva física ou médica para uma que leva em conta o contexto físico, social e político de uma pessoa. Hoje, entende-se por deficiência a interação entre o estado de saúde ou desabilidade de uma pessoa e a multiplicidade de fatores que influenciam seu ambiente.

Registaram-se grandes progressos no sentido de tornar o mundo mais acessível às pessoas que vivem com deficiência; No entanto, muito mais trabalho é necessário para atender às suas necessidades.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê que 10% da população mundial apresentem algum tipo de deficiência. Neste grupo, cerca de 1,5% são pessoas que se beneficiariam dos serviços de reabilitação; entretanto, estima-se que se consiga prover algum tipo de atendimento a apenas 2% das pessoas com deficiência que necessitem destes cuidados. É importante ressaltar que, como indivíduos, as pessoas com deficiência têm outras necessidades em saúde além da reabilitação, e, mesmo sob este aspecto, não costumam ser atendidas pelo atual sistema de saúde de maneira plena.

O estudo sinaliza que, muitas vezes, a principal necessidade dessas pessoas não está na gravidade orgânica ou nos comprometimentos funcionais, mas em processos sociais extremamente complexos, que condicionam desigualdades sociais entre os cidadãos. Torna-se, portanto, imprescindível que os serviços se organizem para responder a estas demandas. É apontada a necessidade de adaptação nas mais diversas configurações que os indivíduos possam estar inseridos, em contextos completamente diferentes a depender do ambiente.

A atenção primária representa o espaço institucional específico para ações que não estão relacionadas somente à esfera biológica das patologias, além de permitir uma ampliação da cobertura assistencial. Neste campo de atenção, abre-se a possibilidade de atuação no chamado paradigma social (Ghirardi, 1999), que compreende e age sobre o fenômeno da deficiência para além do aspecto orgânico individual, incluindo as trocas sociais e a autonomia, e compreendendo a relação da pessoa com deficiência com o contexto histórico-social e com as dimensões subjetivas.

Ainda, no que diz respeito às pessoas com deficiência, é preciso pensar além desses indivíduos e incluir a participação social e da comunidade, estimulando práticas colaborativas e intersetoriais com a intenção da integração e inclusão de pessoas com deficiência. Em estudo realizado por Fernandes, Freitas e Souza Jr. (2024), para pensar na extinção do capacitismo – discriminação/preconceito direcionado às pessoas com deficiência –, é preciso promover ações de conscientização de toda a sociedade para prover um tratamento justo a essas pessoas. Assim,

é necessário que as informações sobre pessoas com deficiência sejam devidamente disseminadas através da orientação correta promovida por agentes capacitados.

Outra razão importante para a realização deste Projeto é seu local de execução: Santa Cruz que é o terceiro bairro mais populoso do Rio de Janeiro, superado apenas por Campo Grande e Bangu. Segundo o IBGE, o bairro possui 217.333 moradores, sofreu um aumento populacional da ordem de 13,29% entre 2000 e 2010, segundo o mais recente Censo. A proporção de idosos é baixa, em comparação a outros bairros, e chega a 9,89%, o que soma 21.501 indivíduos. Em compensação, os jovens entre zero e 24 anos chegam perto da metade do número total de moradores: 93.383, ou 42,97%. Quanto à distribuição dos gêneros, é das mais equilibradas da cidade. As mulheres somam 51,98% da população, ou 112.966 moradoras. Esse quadro geográfico indica a importância de um Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência na região.

Para além dessas informações, é preciso lembrar que é um bairro longe do Centro da cidade (mais de 65 quilômetros de distância) e, dentro de uma perspectiva de ampliação das ações da atuação municipal do poder público, é necessária a descentralização de recursos. Dessa maneira, é garantida a democratização do acesso às políticas públicas por pessoas de diferentes regiões da cidade.

Importante mencionar, também, que o emprego das pessoas com deficiência, no Brasil, está amparado pela Lei 8.213/91, também conhecida como lei de cotas. Essa lei obriga as empresas com 100 ou mais empregados a reservarem vagas para pessoas com deficiência, em proporções que variam de acordo com o número de empregados: de 100 a 200, a reserva legal é de 2%; de 201 a 500, de 3%; de 501 a 1.000, de 4%, e acima de 1.001, de 5%. Apesar de a lei vigorar por mais de 20 anos, algumas empresas não a cumprem e têm como uma das justificativas a falta de mão de obra qualificada. Isso significa que é necessário prestar serviços de orientação sobre os direitos em relação ao trabalho, visando a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o Projeto visa garantir que os direitos de pessoas com deficiência sejam garantidos em sua plenitude, nas mais diversas áreas da esfera da vida, seja no trabalho, na saúde, educação, assistência social, cultura, entre outras que atravessam sua realidade de maneira transversal e interdisciplinar.

14. OBJETO

14.1. OBJETIVOS

14.1.1. OBJETIVO GERAL

Nortear a gestão do Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência- CMRPD Santa Cruz e a execução das ações referentes ao Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas famílias que são divididas em dois eixos:

- Trabalho e Assistência;
- Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura.

14.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias/ cuidadores;
- Promover ações para pessoas com deficiência que visem a reinserção comunitária através do desenvolvimento de habilidades sociais;
- Desenvolver ações especializadas ou direcionadas para os direitos violados, favorecendo a autonomia e independência dos usuários;
- Prevenir o acolhimento institucional e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Realizar orientação, informação e encaminhamento a: benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Realizar articulações intersetoriais objetivando colaborar com o protagonismo da pessoa com deficiência e sua família e o acesso as políticas públicas.
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

Em resumo o serviço terá como objetivo dar suporte à efetiva promoção e proteção social das pessoas com deficiência e seus familiares, a partir da implementação de um conjunto de ações integradas.

14.2. RESULTADOS ESPERADOS

- Fortalecer a convivência familiar e comunitária;
- Reduzir e prevenir situações de isolamento social e de abrigo institucional;
- Contribuir para a equiparação de oportunidades e a melhoria da qualidade de vida das crianças, jovens, adultos e idosos com deficiência e de seus familiares;
 - Garantir estratégias a médio e longo prazo de promoção e inclusão social das pessoas com deficiência e seus familiares, através da inserção nas Políticas Sociais;
 - Promover a inserção no mercado de trabalho e/ou em diferentes formas de produção;
 - Desenvolver a cultura da prática de atividades físicas e culturais;
 - Promover a convivência social enquanto participantes de atividades em grupos;
 - Estimular o desenvolvimento de capacidades e competências para uma maior autonomia e independência, atenuando as barreiras que dificultam e/ou impedem às pessoas com deficiência a viverem de forma plena na sociedade;
 - Desenvolver habilidades para a melhoria das condições de vida diária e prática;
 - Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima e autonomia;
 - Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
 - Vivenciar experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social;
 - Promover o acesso às tecnologias assistivas.

14.3. METODOLOGIA

Nossa metodologia de trabalho compreendendo o ser humano sob a perspectiva bio-psico-social, ou seja considerando as pessoas dentro do contexto familiar e social em que eles estão inseridos. Por isso, a construção dos serviços a serem oferecidos tem a centralidade no cuidado e no respeito à pessoa humana. As ações a serem desenvolvidas vão muito além dos muros do CMRPD, visamos a integração das políticas públicas de garantia de direitos, articulando serviços, programas e projetos, em especial os do território de Santa Cruz, sempre almejando a proteção social dos usuários e suas famílias.

A Promoção e inclusão social das pessoas com deficiência e de seus familiares, acontece a partir do NIAF (Núcleo Integrado de Atenção à Família), que é a porta entrada, passando pelo diagnóstico social, sendo encaminhado para avaliação com a Supervisão Técnica do CMRPD

e finalizando com o encaminhamento para atividades desenvolvidas nos Centros e/ou para a rede de proteção social. Abaixo, são descritos os processos a serem desenvolvidos.

O acompanhamento, supervisão, controle e o acompanhamento da execução das ações, metodologias e metas a serem alcançadas competem à Gestão da SMPD em conjunto com o ICA.

Forma de acesso aos serviços: O acesso ao serviço é caracterizado como “porta aberta”, isto é, de acordo com a demanda espontânea no CMRPD, por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, demais políticas públicas setoriais e/ou busca ativa.

Em paralelo a estes processos, nossa equipe atuará em parceria com técnicos da SMPD identificando processos internos que requeiram ações conjuntas, além de modelos de arquivo de informações e documentos que possam ser disponibilizados para ambas as organizações.

14.4. LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO

O PROJETO será realizado pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPD, e será constituído pelos eixos operacionais: EIXO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA e EIXO DE QUALIDADE DE VIDA, EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA. O trabalho será executado no **Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência - CMRPD de Santa Cruz**, localizado nesta cidade conforme abaixo: Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência – CMRPD Santa Cruz – Rua Felipe Cardoso, s/nº, Santa Cruz, Cep 23520-571.

O CMRPD de Santa Cruz é considerado uma unidade de médio porte, localizada na Área de Planejamento 5 (AP 5 – Santa Cruz). É a unidade de referência da SMPD nas áreas das seguintes Regiões Administrativas: XIX RA - Santa Cruz e XXVI RA – Guaratiba.

O horário de funcionamento será de segunda-feira a sexta-feira nos horários de 08h até 17h. Além disso, o acesso ao serviço é caracterizado como “porta aberta”, isto é, de acordo com a demanda espontânea no CMRPD, por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, demais políticas públicas setoriais e/ou busca ativa.

15. PRODUTO ESPERADO

O produto é a oferta de atendimento em modo integral no modelo inclusivo, fora de instituições de modelos asilares, para todas as faixas etárias, com deficiência e seus familiares,

oferecendo suporte social, atividades de desenvolvimento integral, atividade física e de cultura, e benefícios de seguridade social quando for de direito. As atividades ofertadas são interdisciplinares e envolvem meios de promoção do protagonismo de pessoas com deficiência.

15.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada pela Equipe Técnica da SMPD em conjunto com os profissionais contratados da INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA, através de relatórios elaborados mensalmente em relação ao cumprimento das metas estabelecidas, encaminhados à Comissão Gestora e às Gerências dos eixos envolvidos. O monitoramento e a avaliação serão realizados tanto quantitativamente, quanto qualitativamente, a partir de um modelo de avaliação, que incluirá pesquisas diagnósticas e de um processo avaliativo participativo, onde todos os atores envolvidos na dinâmica do CMRPD atuarão de forma ativa, seja realizando a autoavaliação, seja formulando os critérios para o dimensionamento qualitativo do trabalho em sua complexidade.

Como forma de enriquecer o monitoramento das ações desenvolvidas em cada CMRPD, o INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA apresentará a quantidade de atendimentos previstos e realizados mensalmente por usuário, em quadro específico, conforme planilha abaixo:

NOME DO USUÁRIO	ATIVIDADE	QUANTIDADE ATENDIMENTO MÊS		TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS MÊS
		PROGRAMA DO	REALIZADO	

Essa planilha vai gerar as informações quantitativas para os relatórios mensais e auxiliarão no desenho sobre o atendimento ofertado para cada um dos usuários.

16. METAS

As principais metas a serem alcançadas ao longo da execução do projeto CMRPD Santa Cruz serão: 1) o quantitativo de usuários matriculados no CMRPD de Santa Cruz, a partir de sua média mensal; 2) a quantidade de atendimentos mensais e anual. Os valores podem ser vistos no quadro abaixo:

Descrição da meta

400 usuários matriculados no CMRPD de Santa Cruz (média mensal)

17. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

17.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES NO CENTRO DE REFERÊNCIA

Compromisso da INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA na execução desta cogestão, seguem abaixo as Ações que serão desempenhadas durante a vigência deste Termo:

- Acompanhar as metas individuais definidas para cada usuário e seus familiares, de acordo com as demandas e prioridades apresentadas por eles;
- Contribuir na formação da Rede de Proteção Social;
- Propor à SMPD ações e parcerias, não previstas no PLANO DE TRABALHO, que sejam consideradas fundamentais para a consecução dos objetivos;
- Definir, em parceria com a equipe técnica da SMPD, as atividades a serem desempenhadas pela Instituição contratada;
- Implantar estratégias, treinamentos e capacitações que promovam a autonomia dos usuários e seus familiares;
- Auxiliar a SMPD no acompanhamento, na supervisão, no controle, na fiscalização e na avaliação do objeto do presente Plano de Trabalho;
- Promover toda a logística financeira, de materiais, de recursos humanos e de serviços (ver Normas Técnicas em anexo), visando à solução imediata das necessidades e o apropriado do funcionamento do Centro.

Com o Fluxo construído e a definição das **Ações Compromissadas**, assim como seus protocolos e instrumentos, listamos abaixo um modelo de grade de atividades que serão desenvolvidas no CMRPD:

EIXOS	ATIVIDADES	SANTA CRUZ
Trabalho e Assistência	Núcleo Integrado de Atenção à Família - NIAF	X
	Atendimento Social	X
	Empreendedorismo e Geração de Renda	X
	Inclusão produtiva por meio da metodologia do Emprego Apoiado	X
Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura	Orientação parental	X
	Atendimento interdisciplinar	X
	Centro de Convivência / Crescendo com Talentos	X
	Centro de Convivência / Maturidade e Movimento	x
	Laboratório de Tecnologia Assistiva	X

Respeitando as especificidades dos diferentes eixos e suas ações, a grade de atividades e horários dos usuários será elaborada de acordo com a avaliação da equipe técnica e de supervisão, depois repassado ao responsável pelo usuário. Será de responsabilidade da equipe de supervisão da unidade a formulação da grade de atendimento/atividades e da carga horária semanal dos usuários. A equipe técnica realizará o acompanhamento das rotinas do CMRPD e as metas individuais definidas para cada usuário e sua família, de acordo com as demandas e prioridades apresentadas por eles e planejadas pela equipe técnica. Deverão também, estar atentos para a organização, manutenção e conservação do espaço físico, além de serem

40

responsáveis pelo acompanhamento do registro dos dados no Sistema de Monitoramento da SMPD e da frequência dos usuários.

17.2. EVENTOS

Serão realizados eventos com o intuito de contribuir com o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, além de fomentar o desenvolvimento de habilidades funcionais, promover a qualidade de vida diária e prática, impulsionar de novas aquisições sensoriais e experiências, o fomento à prática de atividades físicas e culturais, a ampliação do universo lúdico, criativo e do imaginário dos atendidos, a inclusão produtiva, geração de renda e promoção do empreendedorismo. Estes eventos serão construídos com a equipe técnica e sob a orientação da SMPD.

Os eventos podem estar relacionados a datas temáticas e importantes para pessoa com deficiência ou atrelados a outras datas comemorativas do calendário Nacional. Podem ser realizados utilizando a estrutura do CMRPD ou em locais externos, sejam em locais públicos ou privados, contemplando os usuários e suas famílias. A escolha de quais datas farão parte do calendário de eventos será consultada a partir da equipe técnica e especializada do Projeto.

17.3. VISITAS DOMICILIARES E ARTICULAÇÃO DE REDE

A **articulação intersetorial** dos serviços preconiza para a sua realização visitas institucionais a órgãos públicos e privados para a articulação em rede dos casos em atendimento pelo CMRPD com demais serviços, programas, políticas públicas ou projetos, além da participação em encontros de rede, entendendo as pessoas atendidas em sua complexidade e a partir de um olhar sistêmico para as famílias e para as políticas públicas de garantia de direitos.

Estão previstas também, visitas domiciliares em caso de demandas extraordinárias dos usuários. Essas visitas são realizadas por profissionais da equipe técnica e ou administrativa, de acordo com a necessidade e com o objetivo a ser alcançado. Cada visita realizada gera um relatório contendo os itens: data, composição da equipe, motivo da visita e os pareceres técnicos.

17.4. ORGANIZAÇÃO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As ações e atividade a serem desenvolvidas no CMRPD estão divididas em dois grandes eixos estratégicos:

A) TRABALHO E ASSISTÊNCIA

É o eixo que concentra o serviço de escuta ativa qualificada, atenção, levantamento e acompanhamento das demandas dos usuários e seus familiares, possibilitando a troca permanente entre estes e o Centro de Referência e com as instituições da rede de proteção.

O Eixo também promove ações que direcionadas ao desenvolvimento de habilidades e potencialidades das pessoas com deficiência e de suas famílias para o mundo do trabalho, ao empreendedorismo, através de ações sociais e de capacitação para o trabalho, visando contribuir para a inclusão laboral e social dos usuários e de suas famílias.

Está estruturado da seguinte forma:

I - Núcleo Integrado de Atenção às Famílias – NIAF

Ao Núcleo Integrado de Atenção à Família (NIAF), compete o primeiro atendimento social aos usuários. É a porta de entrada para as pessoas que buscam os serviços do CMRPD. Seu público-alvo são as **pessoas com deficiência e seus familiares**. A **equipe técnica** é formada por **assistentes sociais**, que atuam:

- na acolhida e identificação das demandas;
- na orientação e encaminhamento dos usuários;
- na viabilização do acesso aos direitos, benefícios e serviços;
- na elaboração e acompanhamento do plano de promoção social das famílias;
- no desenvolvimento de ações de integração à vida comunitária que possibilitem novas vivências e conhecimentos;
- na articulação com a rede de proteção social e demais políticas e serviços setoriais.

O NIAF realiza ações integradas com os profissionais do eixo de Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura, entendendo que a **interdisciplinaridade** é um recurso fundamental para um melhor atendimento aos usuários, em sua totalidade, a fim de contribuir na garantia de direitos e melhoria da qualidade de vida da população atendida. Entre as **ações**, citamos:

- Realizar a escuta qualificada aos usuários e seus familiares;
- Realizar cadastro dos usuários e levantamento do perfil socioeconômico;
- Organizar, desenvolver, encaminhar e monitorar as ações de proteção social;
- Elaborar Plano de Promoção Social, com registro do conjunto de ações que deverão contribuir na promoção e inclusão social das pessoas com deficiência e suas famílias, priorizando as que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social;
- Manter atualizados os dados de identificação das famílias e a rastreabilidade dos atendimentos sociais;
- Articular a rede de proteção social composta por órgãos públicos, privados e da sociedade civil;
- Realizar atendimentos individuais e em grupos;
- Realizar visitas domiciliares;
- Desenvolver trabalho social com as famílias através de grupos informativos e socioeducativos;
- Promover e/ou Participar de atividades sociais, culturais e de integração à vida comunitária.

II – Atendimento Social

A todas as pessoas com deficiência e seus familiares que chegam ao CMRPD através de demanda espontânea, busca ativa, indicação, encaminhamento ou outros, é ofertado o **Atendimento Social**. O atendimento social visa o acolhimento e atendimento das famílias. O objetivo principal é a garantia de direitos e o acompanhamento através de orientação, informação, redução de vulnerabilidade e fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários. A **equipe técnica** é formada por **assistentes sociais** e pelos **profissionais da equipe de Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura**.

Por meio de atividades semanais, presenciais e/ou online, realizadas individualmente e/ou em grupos pela equipe de Trabalho e Assistência e demais profissionais da equipe da Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura são planejadas ações, em grupo, como rodas de conversa, capacitações, treinamentos, encontros sobre temas diversos, como benefícios, gratuidades, aspectos jurídicos, melhoria da qualidade de vida de familiares e pessoas com deficiência, orientações sobre as especificidades relacionadas à pessoa com deficiência.

Todas as pessoas inseridas no Atendimento Social fazem parte de um grupo virtual e recebem informações sobre as ações planejadas e conteúdo produzido pela própria SMPD ou de domínio público. Isso permite a divulgação do canal que a SMPD possui um canal no YouTube (@smpdrio) com conteúdo produzido por profissionais internos sobre diversos temas. Também são convidadas a participarem das ações externas promovidas, com o objetivo de fortalecer os vínculos comunitários, participar da vida em sociedade e trocar experiências e vivências com outras pessoas.

É ofertada a inserção na modalidade de Atendimento Social, podendo ser aceita ou não. Caso não seja aceita, é avaliado e discutido com a pessoa com deficiência e/ou família possíveis encaminhamentos para demais serviços e políticas no território. Caso seja aceito, a pessoa é inserida no serviço e começa a fazer parte como matriculado na SMPD no serviço de Atendimento Social.

Seu monitoramento é organizado em diferentes etapas: 1) Avaliação inicial sobre as demandas; 2) Planejamento de ações trimestrais, com reavaliação mensal; 3) Reavaliação semestral sobre o resultado do serviço.

O Atendimento Social é a porta de entrada para a inserção nos serviços executados pelas equipes de Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura.

O atendimento social é realizado por assistentes sociais e profissionais da equipe de qualidade de vida, educação, esporte e cultura.

III- Empreendedorismo e Geração de Renda

As atividades de promoção ao Empreendedorismo e Geração de Renda são realizadas por **Assistentes Sociais, Pedagogos** (que fazem parte da equipe de Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura), e **Educadores Sociais**. Seu público-alvo são as **pessoas com deficiência a partir de 14 anos e seus familiares**, respeitando as legislações sobre trabalho no Brasil. As ações são voltadas:

- a aprendizagem de novas habilidades;
- à descoberta de novos interesses;
- ao desenvolvimento de habilidades e potencialidades;
- às experiências e vivências relacionadas às transações comerciais, entre quem vende e quem compra;
- ao atendimento ao cliente;
- ao planejamento e controle financeiro das ações comerciais.

O objetivo principal é fomentar as possibilidades de renda, favorecendo a inclusão social e produtiva das pessoas com deficiência e suas famílias.

As atividades de promoção ao Empreendedorismo e Geração de Renda buscam estimular e preparar as pessoas com deficiência e seus familiares, através da realização de oficinas, capacitação de novos saberes e/ou encaminhamento para outros parceiros que realizam cursos de capacitação, com foco na promoção do empreendedorismo, buscando a inclusão social e produtiva e gerando renda.

Elas serão desenvolvidas em grupos de, no máximo de 10 usuários, sendo pessoas com deficiência e familiares, com duração de cinquenta minutos cada, podendo também ser realizadas em dois atendimentos consecutivos de acordo com a proposta técnica. A frequência de atendimento varia de uma a duas vezes na semana, dependendo do perfil do usuário e conforme avaliação da equipe técnica.

As atividades de promoção ao Empreendedorismo e Geração de Renda para pessoas com deficiência e os familiares estão em consonância com a missão da SMPD, ou seja, “de garantir o processo de inclusão social das pessoas com deficiência e de seus familiares”.

As atividades a serem desenvolvidas podem estar relacionadas a trabalhos manuais, como artesanato, costura e cultivo de plantas, informática e outras propostas de acordo aos interesses e desejos das pessoas com deficiência e familiares, manifestados aos instrutores. A equipe técnica é formada por: Assistentes Sociais, pedagogo (profissional que faz parte da equipe de qualidade de vida, educação, esporte e cultura) e educadores sociais (nível médio de escolaridade).

O monitoramento seguirá as seguintes etapas: 1) Avaliação inicial; 2) Plano de Atendimento; 3) Reavaliação semestral.

Para o desenvolvimento das atividades de promoção ao Empreendedorismo e Geração de Renda se faz necessário a compra e reposição de materiais de consumo. A quantidade de material dependerá diretamente do número de pessoas incluídas nas atividades e o tipo de atividade que será desenvolvida. Como parte do processo de aprendizagem do ciclo de empreender e gerar renda, será permitida a comercialização dos produtos produzidos.

A comercialização ocorrerá em eventos e bazares organizados pela SMPD e órgãos parceiros. Os valores obtidos com a comercialização dos produtos serão divididos cinquenta por cento para os usuários e familiares que participarem do processo de produção e cinquenta por cento para a aquisição de novos materiais para as oficinas.

IV- Inclusão produtiva por meio da metodologia do Emprego Apoiado

A **Inclusão produtiva por meio da metodologia do Emprego Apoiado** tem como objetivo realizar a inclusão e permanência das pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal. A equipe técnica é formada por **Assistentes Sociais, Educadores Sociais, Terapeutas Ocupacionais, Pedagogos e Técnicos de Informática**. O **monitoramento** é realizado a partir **Plano Centrado na Pessoa (PCP)**, a ser explicado a seguir, e através de **reavaliação trimestral sobre o resultado do serviço**.

A **metodologia do Emprego Apoiado** é uma **tecnologia social** reconhecida internacionalmente que contribui efetivamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, segundo a Organização Internacional do Trabalho - OIT.

De acordo com a Associação Nacional do Emprego Apoiado - ANEA:

A metodologia do Emprego Apoiado visa à inclusão no mercado competitivo de trabalho de pessoas com deficiência com maior dificuldade, respeitando e reconhecendo suas escolhas, interesses, pontos fortes e necessidades de apoio. O usuário do Emprego Apoiado deve ter a sua disposição, sempre que precisar, os apoios necessários para conseguir obter, manter e se desenvolver no trabalho.

O público-alvo do Emprego Apoiado são pessoas com deficiência que possuem maior dificuldade para a inclusão no mercado de trabalho, que não são atendidas pelos sistemas tradicionais de colocação, que não conseguem se manter em um emprego ou também porque não conseguem receber os apoios específicos necessários para o seu desenvolvimento.

As pessoas com deficiência, com 14 anos ou mais, possuem essas características, de maior dificuldade para a inclusão no mercado de trabalho. Por essa razão, por ser uma modalidade prevista na Lei Brasileira de Inclusão, a SMPD pratica essa metodologia.

O artigo 37 da LBI define que:

Constitui modo de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho a colocação competitiva, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, nos termos da legislação trabalhista e previdenciária, na qual devem ser atendidas as regras de acessibilidade, o fornecimento de recursos de tecnologia assistiva e a adaptação razoável no ambiente de trabalho.

Parágrafo único. A colocação competitiva da pessoa com deficiência pode ocorrer por meio de trabalho com apoio(...)

A Inclusão produtiva por meio da metodologia do Emprego Apoiado das pessoas com deficiência tem como objetivo o desenvolvimento do potencial laborativo, preparando os usuários para o mercado de trabalho, buscando a eliminação das barreiras atitudinais em especial junto às famílias e comunidades, e o desenvolvimento de tecnologias assistivas de apoio e fortalecimento da empregabilidade da pessoa com deficiência.

As atividades serão desenvolvidas em grupos de no máximo de 10 usuários com deficiência com duração de cinquenta minutos cada, podendo ser realizadas em dois atendimentos consecutivos de acordo com a proposta técnica.

Compreenderá diversas atividades voltadas para o mundo do trabalho por meio de dinâmicas, atividades lúdicas, técnicas de teatro, simulações, trabalho em equipe, visitas a empresas, dentre outras.

As atividades relacionadas ao programa de Inclusão produtiva por meio da metodologia do Emprego Apoiado das pessoas com deficiência configuram-se como parte dos serviços prestados às pessoas com deficiência matriculadas.

As atividades serão executadas por **Assistente Social, Educador Social, pedagogo e/ou terapeuta ocupacional**, sendo os mesmos orientados e monitorados por **Supervisor**.

As atividades do Programa de Inclusão Produtiva por meio da metodologia do Emprego Apoiado são divididas em três módulos ou ciclos de trabalho, a saber:

1º ciclo) Trabalhar de forma lúdica os conteúdos referentes ao mundo do trabalho

- Reabilitar/habilitar, quando necessário, em conteúdo da vida prática e diária;
- Fomentar o protagonismo do usuário;
- Identificar as demandas vindas do usuário;
- Orientar quanto ao valor do dinheiro em relação ao valor das coisas e serviços;
- Orientar temporalmente;
- Orientar espacialmente, útil em mercados e escritórios;
- Desenvolver habilidades corporativas e sociais;
- Estimular a autoestima e o autocuidado;
- Inserir na rede de saúde para acompanhamento clínico;
- Traçar objetivos de vida com o usuário, a partir dos seus desejos e preferências.

Durante o desenvolvimento do 1º Ciclo, a equipe do Programa deve desenvolver o Planejamento Centrado na Pessoa – PCP de cada usuário, por meio de entrevista com o usuário, familiares, amigos, observação dos comportamentos e atitudes e do resultado obtido nas atividades previstas, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- Dados pessoais da pessoa com deficiência, tipo de deficiência e demais informações sobre suas características;
- Dados sobre moradia, familiares, escolaridade;
- Informações sobre autonomia e independência do usuário quanto às atividades de vida diária e prática
- Informações sobre vida comunitária: uso de transportes públicos, inserção comunitária, relacionamento pessoal.
- Pontos fortes, potencialidades identificadas
- Habilidades e capacidades já desenvolvidas
- Desejos, sonhos, habilidades que deseja desenvolver, aprender
- Experiências, vivências realizadas e resultado obtido
- Apoios necessários: tanto para a vida diária como na inserção comunitário
- Necessidade de Tecnologia Assistiva
- Conclusão: Planejamento de Ações visando a inclusão laboral

É obrigatória a apresentação e discussão do PCP ao usuário.

É obrigatória a apresentação e discussão do PCP com os familiares, em conjunto com o usuário. As considerações dos usuários e dos familiares, após a apresentação, devem constar no PCP. O PCP deve constar no prontuário do usuário.

É recomendável o uso de linguagem simples e uso de letras maiúsculas como estratégia de melhorar a compreensão dos usuários em relação ao que está estabelecido no documento.

2º ciclo) Trabalhar conteúdos próximos à realidade do mundo do trabalho

Em função do PCP de cada usuário, a equipe do Programa deve elaborar atividades para desenvolver os objetivos individuais, por meio de atividades realizadas em grupo, para:

- Apresentar e desenvolver postura profissional;
- Trabalhar as demandas vindas do usuário;
- Identificação de adaptações necessárias no posto de trabalho;
- Desenvolver a autopercepção do usuário quanto à sua postura, asseio, organização pessoal;
- Simular situações reais do mundo do trabalho: prazos, responsabilidade, compromisso, respeito à hierarquia, trabalho em equipe etc.;
- Identificar e distribuir itens como: correspondências, produtos etc.
- Realizar dinâmicas;
- Orientar quanto postura profissional;
- Orientar quanto a rotina de trabalho;
- Realizar atividades extramuros;
- Elaborar currículo dos usuários.

O PCP deve ser atualizado, no mínimo, mensalmente, com as novas informações colhidas e/ou observadas.

3º ciclo) Revisão dos dois primeiros ciclos e mais:

- Preparar para a entrada no mercado de trabalho, através de orientações quanto a ajuste de horários na vida cotidiana, planejamento de ações para a realização de ações buscando o potencial máximo de autonomia;
- Realizar combinados com foco na autonomia e independência com usuários e familiares;

- Fortalecer as atividades extramuros relacionadas à participação na comunidade, através de visitas a empresas, a espaços físicos, uso de transporte público, simulação de compra, pedido de informações, entre outros;
- Elaborar relatório sobre o usuário contendo os pontos fortes, experiências, habilidades, capacidades, apoios necessários, uso de tecnologia assistiva para ser apresentado às empresas
- Realizar a articulação para a inclusão no mercado de trabalho
- Realizar o acompanhamento do usuário após a inclusão laboral, junto aos usuários, às empresas e à família.
- A apresentação das atualizações do PCP, devem ser apresentadas aos usuários e familiares, no máximo a cada três meses, enquanto o usuário estiver no CMRPD, isto é, não incluído no mercado de trabalho.

Após a inclusão do usuário no mercado de trabalho, são previstos encontros virtuais e/ou presenciais com os usuários e familiares para identificação de novas oportunidades, correção de eventuais situações identificadas, ajustes identificados, entre outros.

A equipe do programa também mantém contato com os chefes dos usuários que estão no mercado de trabalho, de forma virtual e/ou presencial.

É obrigatório o registro no prontuário do usuário, de todos os encontros realizados, seja virtual ou presencial.

B) QUALIDADE DE VIDA, EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA

Esse eixo é responsável pela busca da **promoção da qualidade de vida da pessoa com deficiência e seus familiares**. Desenvolve atividades interdisciplinares, estimulando a aquisição de habilidades e potencialidades, favorecendo o relacionamento interpessoal, familiar e comunitário, e, contribuindo para uma inclusão social plena na sociedade.

Em função da disponibilidade de vagas, nos serviços abaixo, o Supervisor da unidade realiza a avaliação da pessoa com deficiência de acordo à faixa etária e objetivos a serem atingidos para a definição do programa a ser inserido.

Os serviços são desenvolvidos prioritariamente em grupo, respeitando as características de cada pessoa com deficiência, faixa etária e objetivos a serem atingidos, de acordo com a avaliação que foi realizada.

A equipe técnica que atende a Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura é composta por profissionais das seguintes categorias: **Educação Física, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade e Educador Social** (nível médio de escolaridade). Outros profissionais podem ser acionados a depender da atividade.

Os programas da **Qualidade de Vida, Educação, Esporte e Cultura** são:

I - Orientação parental

Nessa modalidade os atendimentos consistem em orientações especializadas de estímulo ao desenvolvimento, dirigidas aos responsáveis e/ou cuidadores, auxiliando e capacitando-os a adotarem posturas e dinâmicas mais adequadas na interação com o usuário, promovendo a aprendizagem de competências e habilidades, considerando que os estímulos ao desenvolvimento devem ocorrer de forma contínua. Tem como **público-alvo bebês e crianças com deficiência, na faixa etária de três meses até um ano e onze meses de idade, bem como seus responsáveis e/ou cuidadores**. Como método de monitoramento e avaliação, utilizaremos as seguintes técnicas: 1) Entrevista e avaliação inicial; 2) Reavaliações trimestrais; 3) Instrumento de monitoramento dos objetivos alcançados.

A **Orientação Parental** tem por objetivo final fortalecer os laços familiares e contribuir para o melhor desenvolvimento das habilidades e competências funcionais dos bebês ou das crianças, por meio de orientações fornecidas pelos profissionais. Desta forma, a orientação Parental é contribuir para criar um ambiente de escuta, reflexão e troca de informações, proporcionando mais segurança para os adultos agirem com assertividade nas relações familiares.

A inserção nessa modalidade acontece de acordo com as seguintes atividades:

- Entrevista inicial com os responsáveis;
- Avaliação do usuário e da sua interação com os responsáveis, identificando as demandas;
- Encontro inicial de orientação podendo ser realizado em grupo e/ou individual;
- Encontros mensais, em grupos, com os responsáveis para: orientação sobre condutas terapêuticas; treinamento dos responsáveis e/ou cuidadores quanto às atividades a serem realizadas em âmbito domiciliar conforme demandas específicas detectadas na avaliação de cada criança; e, para reavaliações. O número de encontros para cada criança varia conforme as necessidades e a evolução de cada usuário preservando o princípio da individualidade humana.

A alta desta modalidade de atendimento se dará quando os objetivos elencados forem atingidos e/ou quando há a avaliação técnica da necessidade de ser encaminhado para outra modalidade de atendimento na própria SMPD e ou encaminhamento para outro serviço no território. Este programa também prevê a realização de Lives (Reuniões Virtuais) guiadas e ministradas pelos profissionais da equipe técnica, abordando temas diversos.

II - Atendimento interdisciplinar

O **atendimento interdisciplinar** busca através dos saberes das diferentes especialidades dos profissionais somar num olhar único de cuidado que vise garantir objetivos e ações conjuntas que potencializam a singularidade e especificidades do cuidado para pessoas com deficiência.

Tem como **público-alvo pessoas com deficiência a partir de dois anos de idade até a faixa etária de 10 a 12 anos**. A definição da faixa etária de encerramento da modalidade dependerá da maturidade da criança e avaliação da equipe interdisciplinar. A avaliação e monitoramento incluem: 1) Avaliação inicial; 2) Instrumento de Reavaliação semestral.

O conjunto de saberes e as especificidades das especialidades são forças e potências no cuidado sob o ponto de vista interdisciplinar. A relevância de olhar o sujeito como um todo e não como partes no cuidado evidencia a potência da interdisciplinaridade na busca por um cuidado integral que vise também os fatores históricos, culturais, familiares, políticos e subjetivos, para além de sintomas. O trabalho interdisciplinar permite uma visão integral por parte da equipe favorecendo assim uma intervenção mais abrangente e singularizada.

O atendimento interdisciplinar busca construir um trabalho colaborativo com os outros atores envolvidos na vida da Pessoa com Deficiência, como a família, escola, trabalho, construindo nesta parceria estratégias de cuidado e oferecendo recursos que favoreçam a inclusão na vida comunitária. O que confere um caráter mais ampliado e integral no cuidado da pessoa com deficiência.

A intervenção da equipe interdisciplinar, junto às famílias das Pessoas com Deficiência é parte fundamental do processo de cuidado. A família é o primeiro espaço social e executa um papel central no desenvolvimento da criança. Sendo assim, esta intervenção tem como objetivo fornecer informações, suporte e recursos para que essas famílias se empoderem e sintam-se capazes de serem parceiras e atores na promoção de estímulos ao desenvolvimento de seus filhos.

O desenvolvimento desta modalidade se dá, inicialmente, da seguinte forma: os usuários e seus familiares, que já fazem parte da modalidade de Atendimento Social, passarão por avaliação com a Gerência de Administração de Pessoal que, por meio de uma entrevista, na

qual serão identificados aspectos importantes da história de vida, familiar e comunitária, relativa à saúde, característica da deficiência, marcos do desenvolvimento, comportamentos, atitudes, entre outros, para entender os desafios e barreiras dessa família e pessoa com deficiência.

Com base nas informações levantadas na entrevista, a equipe que realizou a avaliação da família e da pessoa com deficiência, levará o caso para ser discutido em reunião de equipe.

As reuniões de equipe acontecem diariamente e são espaços de discussão, troca de experiências, conhecimento, definição de estratégias, planejamento de intervenções, em que todos os profissionais do CMRPD participam.

Após a avaliação conjunta da equipe e identificação da melhor estratégia de atuação junto a essa família e pessoa com deficiência, é definido dia, horário e profissionais que farão os atendimentos interdisciplinares.

O atendimento interdisciplinar ocorre em grupos, de até 5 pessoas com deficiência, com dois ou mais profissionais, de acordo aos objetivos a serem alcançados. Para a definição dos grupos é também é levado em consideração a faixa etária da pessoa com deficiência.

A família é comunicada por telefone e/ou WhatsApp sobre o dia e horário do atendimento interdisciplinar.

Concomitantemente ao atendimento interdisciplinar da pessoa com deficiência, a família também é atendida, em grupo, por dois ou mais profissionais, que discutirão aspectos relativos ao empoderamento dessas famílias para o enfrentamento das barreiras, que ainda estão presentes na sociedade.

Os atendimentos interdisciplinares acontecem uma vez por semana, com cinquenta minutos de duração, para familiares e pessoas com deficiência, com dois ou mais profissionais, ao mesmo tempo.

No final do mês, os familiares entram uma devolutiva do atendimento interdisciplinar para receber avaliação dos profissionais sobre as atividades realizadas durante o mês, orientações sobre comportamentos e atitudes que possam colaborar no desenvolvimento do beneficiário e as estratégias e objetivos para o ciclo mensal seguinte.

Semestralmente, é realizada uma avaliação de cada pessoa com deficiência para a identificação dos objetivos alcançados e planejamento dos novos objetivos para o semestre seguinte.

A alta desta modalidade de atendimento se dará quando os objetivos elencados forem atingidos e/ou quando há a avaliação técnica da necessidade de ser encaminhado para outra modalidade de atendimento dentro da SMPD.

Este programa também prevê a realização de Lives (Reuniões Virtuais) guiadas e ministradas pelos profissionais da equipe técnica, abordando temas diversos.

III - Centro de Convivência / Crescendo com Talentos

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de oficinas diversas, de modo a garantir a convivência entre pessoas com deficiência maiores de 10 anos complementando o trabalho social com famílias prevenindo assim a ocorrência de situações de risco social. O **público-alvo** é formado por **pessoas com deficiência a partir de 10 anos de idade**. Para esse programa, a permanência é por prazo indeterminado. São realizadas uma avaliação inicial e uma reavaliação semestral como formas de avaliação/monitoramento.

É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

As atividades também desenvolvem habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e de realização de ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer.

Contribui para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das pessoas com deficiência, bem como estimula o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propicia sua formação cidadã e vivência para o alcance de autonomia e protagonismo social.

O programa **Centro de Convivência / Crescendo com Talentos** tem por objetivo propiciar o direito à convivência, lazer, cultura e atividades que contemplem as habilidades adaptativas, a autonomia e potencialidades de cada usuário, com 10 anos. Esse programa tem objetivo de realizar atividades que contribuam para o desenvolvimento de potencialidades e habilidades com a finalidade de promover, além do fortalecimento da convivência, o rompimento de barreiras existentes, especialmente as atitudinais, promovendo ações que reduzam as situações de violação de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias.

A execução deste programa se dá, inicialmente, através de avaliação dos usuários coma Gerência de Administração de Pessoal, sendo encaminhado para avaliação com a equipe técnica, para posterior inclusão nas atividades do Centro de Convivência.

As atividades são em formatos coletivos, com até 15 pessoas com deficiência, e ocorrem uma a duas vezes por semana, com duração de cinquenta minutos cada atendimento, podendo ser realizados dois atendimentos consecutivos, com intervalos de 10 minutos após cada um, totalizando 02 horas por dia, com abordagens nas áreas de linguagem, cultura, atividade física

e treinamento das atividades de vida diária e vida prática, por meio de novos estímulos visando socialização, qualidade de vida e autonomia valorizando a pluralidade e a singularidade da condição da pessoa com deficiência.

Serão oferecidas atividades em oficinas:

- **Oficina do Movimento:** desenvolvida pelo **profissional de Educação Física**, em grupo, objetivando despertar o interesse pela prática de atividades físicas, consciência corporal, mobilidade, equilíbrio e coordenação motora, além de fortalecer os vínculos interpessoais.
- **Oficina de Cultura:** desenvolvida **educadores sociais e/ou instrutores, assim como profissionais da área cultural**, em grupo, com objetivo de socialização e fortalecimento dos vínculos, aprimoramento da expressão corporal, despertando o interesse pela cultura, provendo bem-estar físico e mental e rompendo as barreiras atitudinais do preconceito.
- **Oficina de Linguagem:** desenvolvida pelos profissionais de **fonoaudiologia e/ou pedagogia**, em grupo, objetivando dar continuidade aos estímulos da linguagem e comunicação através de recursos e ferramentas diferenciados, com temáticas diversas. Os usuários dessa oficina se beneficiarão do laboratório de Tecnologia Assistiva, caso haja indicação terapêutica com a finalidade de promover formas adaptadas de comunicação.
- **Oficina de Atividades de Vida Prática (AVP) e Atividades de Vida Diária (AVD):** desenvolvida pelo **terapeuta ocupacional**, em grupo, com objetivo de desenvolver habilidades funcionais do cotidiano, alcançando autonomia e independência.

As famílias/ cuidadores das pessoas com deficiência são atendidas concomitantemente por dois ou mais profissionais, no mesmo formato das famílias atendidas na modalidade do Atendimento Interdisciplinar. Este programa também prevê a realização de Lives (Reuniões Virtuais) guiadas e ministradas pelos profissionais da equipe técnica, abordando temas diversos.

IV - Centro de Convivência / Maturidade e Movimento

O programa **Centro de Convivência / Maturidade e Movimento** é desenvolvido e executado pela equipe técnica com a presença de pelo menos um **fisioterapeuta** com o objetivo de contribuir com inúmeros aspectos da socialização e inclusão de pessoas que se tornaram pessoas com deficiência, na fase adulta da vida, promovendo melhorias nas condições de mobilidade, deslocamento e marcha, estimulando noções e percepções corporais incluindo a postura, promovendo o bem-estar e qualidade de vida.

Este programa é destinado ao **público adulto e idoso que desenvolveu algum tipo de deficiência física ao longo da vida**. São realizadas uma avaliação inicial e uma reavaliação semestral como formas de avaliação/monitoramento.

O programa prevê atendimentos na formação de pequenos grupos, com até cinco usuários, organizados por profissionais da equipe técnica e com a presença de um fisioterapeuta, podendo ocorrer de forma presencial e/ou virtual.

Inicialmente o usuário comparece ao CMRPD com laudo/ relatório médico que explique o déficit funcional ocasionado por lesões adquiridas, onde será recebido e atendido pelo NIAF. Em seguida, é encaminhado para o Supervisor onde é realizada avaliação técnica inicial e agendamento para avaliação específica com o profissional fisioterapeuta.

Os atendimentos ocorrem de forma semanal, podendo ocorrer nas áreas internas ou externas do CMRPD.

O usuário recebe alta do programa quando alcança os objetivos pré-definidos ou quando apresentarem condições satisfatórias para serem encaminhados para serviços de atividades físicas e/ou se sentirem fortalecidos para seguirem com suas vidas, considerando suas novas condições físicas e/ou de mobilidade.

Este programa também prevê a realização de Lives (Reuniões Virtuais) guiadas e ministradas pelos profissionais da equipe técnica, abordando temas diversos.

V - Laboratório de Tecnologia Assistiva

O programa do **Laboratório de Tecnologia Assistiva** visa oferecer recursos de baixa tecnologia (pranchas e fichários de comunicação, miniaturas, plano inclinado etc.) para usuários que necessitem de algum recurso de acessibilidade para executar suas atividades diárias. O trabalho visa facilitar a inclusão e diminuir as barreiras de comunicação (verbal e escrita) nos diferentes níveis: familiar, educacional e social. Pode ser executado por **profissionais de fonoaudiologia, terapia ocupacional e pedagogia**.

É destinado a **crianças e adultos com defasagens em sua comunicação oral e/ou escrita**. Como meios avaliativos e de monitoramento, temos: 1) Avaliação inicial; 2) Questionário para levantamento das questões comunicativas; 3) Reavaliação semestral.

A Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar que promove a funcionalidade e a comunicação.

A pessoa com deficiência necessita de oportunidades para demonstrar todas as suas possibilidades e de parceiros que interpretem e respondam às suas tentativas de interação e comunicação.

São disponibilizados, prioritariamente, dois tipos de estratégias de baixa tecnologia às pessoas com deficiência:

- Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA): Direcionada principalmente aos usuários a partir de três anos de idade até a fase adulta, que possuam dificuldades complexas de comunicação com alteração na linguagem, fala e escrita, com comprometimento da independência funcional.
- Picture Exchange Communication System (PECS): Método de comunicação direcionado às pessoas com deficiência, que se caracteriza pela utilização de estímulos visuais que são facilmente reconhecidos por todos, favorecendo assim a comunicação.

Os atendimentos são planejados e realizados de acordo à demanda identificada pela equipe interdisciplinar e discutida em reunião de equipe. A elaboração do recurso de acessibilidade será realizada pelo profissional, conforme definido na reunião de equipe. Após a elaboração, o recurso é apresentado aos demais integrantes da equipe técnica, para a responsável pelo Laboratório de Tecnologia Assistiva, que fica no Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência – CIAD, familiares e pessoa com deficiência.

A família ou responsável são orientados com relação à utilização dos recursos nos diferentes espaços (lar, escola e situações de lazer). Fazem parte das ações, visitas à escola e a casa com objetivo de avaliar a funcionalidade dos recursos e estratégias anteriormente previstas.

Este programa também prevê a realização de Lives (Reuniões Virtuais) guiadas e ministradas pelos profissionais da equipe técnica, abordando temas diversos.

17.4.1. METAS ESTABELECIDAS PELA SMPD POR EIXO PARA O PRAZO DE 12 MESES

17.4.1.1. GERÊNCIA DO EIXO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA

- Realizar estudo sobre o perfil socioeconômico dos usuários atendidos pela Secretaria da Pessoa com Deficiência no Centro

Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência de Santa Cruz, a partir de ferramenta de monitoramento específica, que consiste em um formulário próprio com as seguintes informações: dados de identificação, área de planejamento, deficiência, moradia e acessibilidade, composição familiar, escolaridade, renda familiar e benefícios dos usuários. O instrumento é utilizado pela equipe de Serviço Social e visa orientar e levantar dados socioeconômicos sobre a população, anualmente;

- Capacitar pessoas com deficiência e suas famílias nas atividades de Empreendedorismo e de Geração de Renda;
- Elaborar plano de promoção social das pessoas com deficiência e suas famílias em situação de extrema vulnerabilidade, conforme avaliação semestral do NIAF sobre as famílias;
- Garantir acesso às informações sobre direitos, programas, projetos e serviços voltados às pessoas com deficiência e suas famílias por meio de encontros presenciais e/ou virtuais, individual e/ou coletivamente, rodas de conversa, capacitações, treinamentos etc.;
- Executar, mensalmente, ações relacionadas à prevenção contra a violência e abuso com as pessoas com deficiência e seus familiares, utilizando-se da metodologia do EU ME PROTEJO;
- Executar, mensalmente, ações de promoção ao protagonismo da pessoa com deficiência, do Programa da SMPD, intitulado AUTODEFENSORIA;
- Ampliar o número de usuários nas atividades relativas à Inclusão produtiva por meio da metodologia do Emprego Apoiado;
- Executar ações proativas de articulação com a Rede de atendimento nas áreas de saúde, assistência, educação, lazer e outros no território;
- Planejar e executar ações focadas na garantia de direitos e prevenção da vulnerabilidade social das famílias assistidas em todos os serviços;
- Realizar, anualmente, encontro dos Autodefensores para troca de informações, vivências práticas sobre a autodefesa dos direitos,

58

treinamento para falar em público, consolidação do aprendizado quanto a planejamento, organização, trabalho em equipe, dentre outros.

17.4.1.2. GERÊNCIA DO EIXO DE QUALIDADE DE VIDA, EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA

- Realizar atendimentos simultâneos das pessoas com deficiência e de seus familiares/ cuidadores como estratégia de empoderamento, garantia de direitos e oferecimento de cuidado para quem cuida;
- Ampliar o programa de acolhimento às famílias, executado pela psicologia e equipe do NIAF. As ações do programa podem ocorrer de forma presencial e/ou virtual;
- Estabelecer plenamente a Comunicação Aumentativa e Alternativa - CAA e Linguagem Simples em todos os ambientes internos do CMRPD de Santa Cruz;
- Realizar atendimentos interdisciplinares, com dois ou mais profissionais e avaliações semestrais sobre o desenvolvimento individual de cada pessoa com deficiência e dar retorno às famílias/ cuidadores;
- Realizar, mensalmente, ações de incentivo ao uso e a disseminação de conhecimento com base nas diretrizes da tecnologia social de LINGUAGEM SIMPLES;
- Elaborar materiais de divulgação sobre os serviços do CMRPD em linguagem simples;
- Realizar, mensalmente, reunião com a equipe do LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA, com ações de capacitação, fomento à utilização, discussão de casos e elaboração de materiais;
- Realizar, mensalmente, uma ação externa com familiares e pessoas com deficiência, podendo ter a finalidade cultural, esportiva, de lazer, convivência para estimular as famílias a

vivenciarem a cidade, ampliando a percepção de que a cidade é para todas as pessoas.

17.5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ETAPAS	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
RECURSOS HUMANOS												
Definição/revisão dos critérios de seleção – para substituição de pessoal, quando necessário	x				x				x			
Divulgação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Seleção de Pessoal /reposição	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação do pessoal sob a orientação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência				x					x			
Lotação do pessoal / reposição	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
PLANEJAMENTO / AÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Formulação do plano de trabalho das ações de acordo com as orientações contidas neste Plano de Trabalho e dos demais anexos do presente Edital, além das características dos usuários	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Recepção, diagnóstico e matrícula dos usuários	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Formulação do plano de atendimento dos usuários, com indicadores e metas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Execução dos planos de trabalho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
AVALIAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Aplicação dos instrumentos de avaliação dos Programas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Análise dos resultados e reordenamento das ações, quando necessário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atualização dos prontuários dos usuários	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

18. PRAZO

O prazo de atuação do Projeto da INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA é de 12 (doze) meses, a partir da data da assinatura do contrato.

19. CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO

Em nossa proposta, o Instituto Carioca de Atividades propõe a extinção do custo para o Serviço de Poda e Limpeza do espaço a fim de agregar dentro de nossa infraestrutura operacional o referido serviço.

20. CUSTO

O valor total do Projeto é de R\$ 2.840.174,86 (dois milhões, oitocentos e quarenta mil, cento e setenta e quatro reais e oitenta e seis centavos).

20.1. MATERIAIS

20.1.1. DE CONSUMO

A INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA realizará a compra e a reposição de materiais de consumo durante todos os 12 meses do convênio.

Item	Descrição	Qtdd	Un
1	Apontador, lapis metal, fixed -corpo de metal, aparador plástico com 1 cilindro, navalha de alimentação manual, garra para lápis de vários diâmetros (até 1,5cm), depósito para serragem, base para - (apontador)	UND	3
2	Borracha, desenho -branca, 34x23x8 mm escolar, consistência média, na cor branca, formato retangular, medindo no mínimo 34x23x8mm, para apagar grafite.(borracha pequena)	UND	3

3	Caderno escolar -96 fl56g/m2, medindo 275x200mm -impresso em papel offset branco com gramatura mínima de 56g/m2, acabamento em espiral metalico, 96 folhas, medindo aproximadamente 275x200mm, para as capas serão exigidos laudos conforme norma abnt nbr 16.040/2012, atestando a ausência de ftalatos (plastificante atóxico), laudo atestando a ausência de bisfenol-a, além do laudo, atestando conformidade com oxibiodegradável e declaração de que a resina utilizada está em conformidade com o padrão de testes astm 6954-04. (caderno c/ 96 folhas	UND	4
4	caneta esferográfica azul (CAIXA C/50)	CX	3
5	caneta esferográfica preta (CAIXA C/50)	CX	3
6	caneta esferográfica vermelha (CAIXA C/50)	CX	3
7	Alfinete, mapa cor preta -corpo de aço, medindo 12mm de comprimento, cabeça esferica de plastico na cor preta, para uso em marcação de mapas acondicionado em caixa com 50 unidades. (caixa de alfinete	CX	2
8	Caixa de borracha	UND	1
9	Caixa de caneta hidrocor	UND	3
10	Clipes, metal n 2 18mm detalhada nó 2, com 18mm de comprimento aproximadamente.acondicionado em caixa com 100 unidades. (caixa de clips	CX	6
11	Clipes, metal n 4 20mm no 04, com 20mm de comprimento aproximadamente. acondicionado em caixa com 100 unidades. caixa de (clips nº 4	CX	3
12	Elástico, papel n 1870 x 1mm, 25g. Em borracha natural ou sintética, sem costura, no 18, com 1mm de largura, 70mm de comprimento e 0,8mm de espessura, para prender papéis. Acondicionado em caixa com aproximadamente 25 gramas. Caixa de elástico	CX	2
13	Etiqueta auto-adesivaBranca, 25,4 x 101,6mm -Branca, medindo aproximadamente 25,4 x 101,6mm, em folha contendo 20 unidades,para ser utilizada em impressoras a laser e jato de tinta	UND	2
14	Grampo,grampeador (CX C/ 1000)	CX	3
15	Lápis grafite (CX C/ 144)	UND	2
16	Luva procedimento nao estéril, sem pó, tam. M acondicionada em caixa com no mínimo 100 unidades.	CX	25
17	Cola plástica 90 GRS	UND	1

18	Compressa, gaze hidrófila 100% algodão, 7,5x7,5cm, 13fios/cm2, (Pct 500 un.)	PCT	3
19	Corante embalagem com 12 unidades	CX	1
20	Corretor, escrita base água, 18ml	UND	10
21	Borracha (EVA) cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza, 40cmx60cmx2mm	UND	3
22	Envelope papel Kraft natural, 240x340mm, 80g/m2, com 100	CX	2
23	Estilete aço inox 9mm	UND	4
24	extrator de grampo	UND	2
25	Filtro, linha c/5 tomadas, botão liga/desliga	UND	4
26	Lápis, desenho cera, grosso, cores variadas, cx 12 unid.	CX	1
27	Grampeador	UND	2
28	Lápis, escritório mina grafite, no 2 com mina de grafite, no2, revestimento de madeira maciça, pintada em cor única, medindo 7,2mm de diâmetro e 175 mm de comprimento, com a marca do fabricante impressa.(lápis preto nº 2)	UND	2
29	Livro ata pautadas/numeradas 200 folhas 64g/m2 med.210x297mm	UND	1
30	Caneta hidrográfica fluorescente, amarela	UND	10
31	Papel reprográfico cor a definir, 75g/m2 a4 (210x297mm) pct 500 fls	PCT	20
32	Papel reprográfico cor a definir, 75g/m2 a4 (210x297mm) pct 500 fls	PCT	3
33	Pasta Suspensa -Plástico med. aprox. 250x370mm. Confeccionada em Plástico, com visor, Etiqueta E Hastes Plásticas. Medindo aproximadamente 250 X 370mm. Pasta suspensa (50 unid	PCT	1
34	Pasta, documento, transparente, dimensões: 245x340mm, 100% plástico com presilha em plástico simples, tipo romeu e julieta	UND	2
35	Régua, Desenho -Acrílico, Transparente, Graduada, 30cm De Acrílico Transparente, Graduada Em Cm E Mm, Medindo 30cm De Comprimento.Para Desenho Técnico. Régua de 30 cm	UND	2
36	Papel reprográfico 75g/m2 oficio i (216x355mm) pct 500 fls	PCT	2
37	Tesoura Escolar, 11cm (4 1/2"), Lâmina De Aço Inoxidável, Pontas Arredondadas, Cabo Termoplástico, Anatomico, Medindo No Mínimo11cm (4 1/2") De Comprimento.Tesoura de papel pequen	UND	7
38	Saco plástico 4 furos, 220 x 330mm - 50 unidades	PCT	50

63

Instituto Carioca de Atividades - ICA
 Av. José Silva de Azevedo Neto, 200 - Bloco VI / Sala 103 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ
 CNPJ 01.953.247/0001-95

39	Pilha AA- cartela com 4	UND	12
40	Pilha AAA-cartela com 4	UND	12
41	Plástico para plastificação - A4 220x307 -com 50 unidades	UND	20

20.1.2. TERAPÊUTICO / PEDAGÓGICO

É fundamental para desenvolvimento e excelência do trabalho no CMRPD de Santa Cruz, a aquisição de materiais terapêuticos/pedagógicos que visam estimular funções intelectivas e de aprendizagem, visando a autonomia e a independência das pessoas com deficiência.

Item	Descrição	Qtdd	Un
1	Balde Com Blocos De Montar (Acima de 120 peças)	UND	1
2	Bandinha Rítmica	UND	1
3	Banco Tipo Tartaruga Com Rodinhas.	UND	3
4	Caixa Registradora De Brinquedo	UND	1
5	Caneleira de Fisioterapia Ajustável - 1kg / par	UND	2
6	Caneleira de Fisioterapia Ajustável - 2kg / par	UND	2
7	Caneleira de Fisioterapia Ajustável - 3kg / par	UND	2
8	Caneleira de Fisioterapia Ajustável - 4kg / par	UND	2
9	Jogo Cara A Cara	UND	1
10	Jogo Da Memória Das Emoções	UND	1
11	Coco - Instrumento musical	UND	1
12	Dominó Figuras	UND	1
13	Domino Frases	UND	1
14	Eletrodos - Autoadesivos 5x5 Cm Para Eletroestimulação	UND	2
15	Encordamento De Nylon Para Violão	UND	3
16	Jogo Esquema Corporal	UND	1
17	Gel Para Meios De Contato - 5 KG	UND	1
18	Jogo Caixa Encaixa	UND	1
19	Jogo Arremesso Argolas (Jogo De Argolas)	UND	1
20	Jogo De Damas Com Tabuleiro De Madeira, Medindo Aproximadamente 29 X 29cm, Peças Em Madeira	UND	1
21	Jogo De Memória Alfabetização	UND	1
22	Jogo De Memoria Frutas e Hortaliças	UND	1
23	Jogo Da Memória figuras	UND	1
24	Jogo da Memória sílabas e figuras	UND	1

25	Jogo Twister	UND	1
26	Jogo de Sequência Lógica	UND	1
27	Jogo Lince	UND	2
28	Livros de texturas	UND	1
29	Livros sonoros	UND	1
30	Massa de Modelagem - 12 Cores Diferentes, 180g	UND	4
31	Jogo Da Memória Animais E Filhotes	UND	1
32	Jogo de memória cores	UND	1
33	Jogo de memória figuras	UND	1
34	Palavras Cruzadas - Composta Por 72 Letras Serigrafadas	UND	1
35	Pandeiro	UND	1
36	Lençol Descartável Para Maca Com Elástico	UND	10
37	Jogo Perceptivo Visual	UND	1
38	Brinquedo Pesque E Brinque	UND	1
39	Jogo Quebra Cabeça em MDF	UND	2
40	Jogo Quebra Cabeça Progressivo	UND	2
41	Jogo Encaixe - figuras sortidas	UND	2
42	Jogo Encaixe Cabeça Mamãe E Filhote	UND	2
43	Jogo Eu Sou?	UND	2
44	Jogo Tipo Responda Se Puder!	UND	2
45	Painel Magnético Multiatividades	UND	2
46	Tábua Proprioceptiva, 50cm - Para Treinamento De Equilíbrio E Controle Das Coordenações	UND	2
47	Tamborim Alumínio Liso, Diâmetro 6", 6 Tarraxas, Pele Nylon	UND	1
48	Jogo Torre De Equilíbrio	UND	1
49	Jogo Torre De Formas Geométricas	UND	1
50	Travesseiro com forro em courvin	UND	3
51	Jogo Troque E Encaixe As Cores	UND	2
52	Velotrol - Triciclo, Plástico Colorido - Triciclo De Plástico Colorido, Indicado Para Crianças Até 05 Anos.	UND	1
53	Máscara cirurgica Caixa com 50 unidfades	UND	16
54	Tapete Educativo - tema zoológico	UND	1
55	Livro - Ciranda Dos Bichos	UND	1
56	Livro - Fazendo Novos Amigos	UND	1
57	Livro Meu Mundo E Eu	UND	1
58	Livro Na Ponta dos Dedos na Fazenda	UND	1
59	Jogo Da Memória Cognitivo	UND	1
60	Plastificadora A4	UND	2

20.1.3. MATERIAL OFICINA DE TRABALHOS MANUAIS

O desenvolvimento da Oficina de Trabalhos Manuais dependerá da aquisição e reposição de materiais. A quantidade do material dependerá diretamente do número de usuários incluídos na oficina. O CMRPD de Santa Cruz fará a solicitação de materiais de acordo com a quantidade de usuários e a sua compra será efetuada pela instituição selecionada.

Item	Descrição	Qtdd	Un
1	Agulha para costura nº 6, 20 unidades	UND	2
2	Agulha, máquina de costura 2020/90/14, 10 unidades	UND	2
3	Agulha de miçangas grande c/ 20 unid.	PCT	2
4	Cola, poliestireno expandido (isopor) incolor 90g	UND	40
5	Cola Plástica, Couro/Papel/Tecido, Liquida, 1 Litro.	UND	12
6	Pistola cola quente grande bastão 11,0mm	UND	15
7	Pistola cola quente grande bastão 7mm	UND	20
8	Refil pistola cola quente grossa 11 mm, pacote com 500 gramas	UND	5
9	Tesoura multiuso 20cm (8")	UND	8
10	Caneta Hidrográfica Ponta Fina, Cores Sortidas, Et 12 Unidades	UND	5
11	Caneta hidrográfica ponta grossa, cores sortidas, et 12 unidades	UND	3
12	Lápis de cor para desenho c/12 cores	UND	7
13	Papel crepom, cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza, 0,48cm x 2,00m, 10 unidade	UND	2
14	Papel pardo t/Kraft, 960mm X 660mm, gramatura 80g/m2(bobina)	UND	8
15	Papel laminado, 45x59cm, pct 20fls	UND	20
16	Papel 40kg, 960mm X 660mm, gramatura 120g/m2	UND	12
17	Papel cartão, duplex a2, 250g, cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza	UND	1
18	Papel seda, cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza, pct com 100 unidades	UND	5
19	Papel camurça, cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza, maleável, 480x600mm, pct 25 fls	UND	5
20	Cartolina Bristol, cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza, 50 x 66cm, 140g/m2, 10 unidade	UND	50
21	Fita adesiva plástica, transparente, 45mm x 45m	UND	12
22	Fita adesiva plástica, transparente, 12mm x 40m	UND	24

23	Fita adesiva acetato, dupla face, 25mm x 30m	UND	12
24	Fita crepe 24mmx50m	UND	12
25	Pincel batedor nº 0	UND	2
26	Pincel batedor nº 1	UND	2
27	Pincel batedor nº 2	UND	2
28	Pincel p/uso escolar, n.14	UND	2
29	Pincel p/uso escolar, n.16	UND	2
30	Pincel p/uso escolar, n.18	UND	4
31	Pincel p/uso escolar, n.20	UND	4
32	Pincel redondo, nº 10	UND	4
33	Pincel redondo, nº 12	UND	4
34	Tinta, tecido branca 250ml	UND	3
35	Tinta, tecido cinza 250ml	UND	2
36	Tinta, tecido verde 250ml	UND	3
37	Tinta, tecido vermelha viva, 250ml	UND	4
38	Tinta, tecido amarelo 250ml	UND	4
39	Tinta, tecido azul 250ml	UND	4
40	Papel para decoupage entre estampas de flores	UND	3
41	Papel para decoupage paisagens	UND	3
42	Kit Craquelê, cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias e variações, branco, preto e cinza	UND	50
43	Barbante de algodão, 8 fios, 400g	UND	2
44	Fio de silicone, 6mm, rolo com 100m	UND	2
45	Barbante de sisal, rolo com 4mm	UND	6
46	Vaselina líquida, pura, 1l	UND	2
47	Paetês coloridos 10mm cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza, aprox. 1000 uni.	UND	8
48	Paetês coloridos 8mm cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias e variações, branco, preto e cinza, aprox. 1000 uni.	UND	8
49	Purpurina colorida, 12 cores variadas acondicionado em potes com aproximadamente 5g	UND	12
50	Glitter, 10 cores variadas acondicionado em potes com aproximadamente 5g	UND	12
51	Canutilhos, embalagem com 500 g, tamanho aproximado de 6mm, vidro, cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza	UND	2
52	Toalha de mão, 100% algodão, cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza, 23x40cm c/10 unidades	UND	2
53	Saco, limpeza de algodão 45x70 cm branco c/3 sacos	UND	2

54	Organizador de mesa - Gaveteiro de mesa 03 gavetas	UND	2
55	Elástico pacote com 100 unidades	UND	4
56	Alfinetes de cabeça nº24, cx50g	UND	1
57	Palito madeira, para preparo de sorvete, 12cm, 100 unidades	UND	2
58	Palito, churrasco madeira, 20cm aprox. Acondicionado em embalagem com 100 unidades	UND	2
59	Palito de laranjeira, madeira, emb.50 unidades	UND	1
60	Lixa d'agua (no 100)	UND	10
61	Lixa d'agua (no 120)	UND	10
62	Lixa d'agua (no 180)	UND	10
63	Verniz para uso geral, 500ml	UND	2
64	Aguarrás mineral acondicionado em lata com 5 litro	UND	2
65	Estopa branca, saco 1kg	UND	1
66	Sianinha 5mm, cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza	UND	3
67	Sianinha 9mm, cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza	UND	3
68	Borracha (EVA) cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza, 40cmx60cmx2mm c/10	UND	10
69	TNT, algodão, 1,40m largura, cor amarelo, metro	UND	5
70	TNT, algodão, 1,40m largura, cor azul, metro	UND	5
71	TNT, algodão, 1,40m largura, cor branco, metro	UND	5
72	TNT, algodão, 1,40m largura, cor preto, metro	UND	5
73	TNT, algodão, 1,40m largura, cor verde, metro	UND	5
74	TNT, algodão, 1,40m largura, cor vermelho, metro	UND	5
75	Lastex 53% poliéster/47% elastodieno 100m	UND	1
76	Velcro - 16 mm rolo com 25 metros	UND	4
77	Feltro, 0,48 x 1,40 cm.	UND	10
78	Isopor folha, 3cm de espessura C/8	UND	1
79	Cortiça, placa med.1,10m x 0,80m x 4mm de espessura	UND	10
80	Massa flexível (EVA), 250g	UND	2
81	Tecido algodão, cores sortidas entre estampas de xadrez	UND	6
82	Linhas de bordado, rolo 40m, cores sortidas entre as cores primárias, secundárias e terciárias, branco, preto e cinza	UND	24
83	Bolas de isopor de tamanho 6cm pct/30	UND	1
84	Bolas de isopor de tamanho 10cm pct/10	UND	1
85	Bolas de isopor de tamanho 20 cm pct/3	UND	1

68

86	Verniz fixador spray	UND	2
87	Rolo de Pintura, Lã de carneiro, com suporte ,23 cm	UND	8
88	Elo com correntes para chaveiro, argola 20mm, pct. 50 unidades	UND	1

20.2 - RECURSOS HUMANOS

Todos os profissionais serão contratados pela INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA no Regime da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT. Será realizado processo seletivo, obedecendo os requisitos, formação profissional e a regularidade da inscrição dos profissionais nos Conselhos de suas respectivas categoriais profissionais.

No caso do afastamento de funcionários, por qualquer motivo, por um período superior a 15 (quinze) dias, a INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA realizará a substituição a partir do 16º dia ou em até 05 (cinco) dias úteis a partir da notificação feita pelo funcionário.

No caso de falta do funcionário, não poderá haver prejuízo nos atendimentos dos usuários.

A INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA seguirá as seguintes etapas para a contratação dos técnicos:

- Definição dos critérios de seleção de acordo com as orientações da SMPD;
- Divulgação;
- Seleção de pessoal;
- Contratação de pessoal;
- Capacitação do pessoal, sob as orientações da SMPD;
- Lotação do pessoal.

Essa equipe é composta por:

SANTA CRUZ				
Cargos	Formação	Descrição das Atividades	Carga Horária	Quant.
Agente Administrativo	Nível Médio	Apoiar atividades operacionais e administrativas	40h	4
Instrutor/ Educador Social	Nível Médio	Desenvolver habilidades e potencialidades para a preparação para o mundo do trabalho, para a socialização e atividades terapêuticas podendo utilizar oficinas de animação, cultura e lazer além de auxiliar nas atividades de vida diária dos usuários nas	40h	4

69

		dependências da SMPD; participar de cursos de treinamento, facilitar a comunicação, o acesso, a permanência e a fruição das atividades.		
Técnico de Informática	Nível Médio	Apoiar a utilização de multi meios e tecnologia da informação, sempre que solicitado e desenvolver oficinas de informática para os usuários com ênfase nas tecnologias assistivas	40h	1
Assistente Social	Nível Superior	Fazer o diagnóstico social, elaboração do plano individual de promoção social, acompanhar, articular a rede de proteção social, além da articulação territorial	30h	3
Supervisor	Nível Superior - Registro no órgão fiscalizador da profissão caso haja	órgão fiscalizador da profissão caso haja Responsável pelas orientações e acompanhamento das ações técnicas e administrativas planejadas para o Centro;	40h	3
Fonoaudiólogo	Nível Superior - Registro no órgão fiscalizador da profissão caso haja	Fazer avaliação específica, estabelecer programa personalizado de melhoria funcional na área de comunicação oral, escrita, voz e audição, treinamento do uso de tecnologias de comunicação, além da articulação territorial	24h	3
Fisioterapia	Nível Superior - Registro no órgão fiscalizador da profissão caso haja	Fazer avaliação específica, estabelecer programa personalizado de melhoria motora funcional utilizando métodos e técnicas fisioterápicas, orientação postural, visita escolar e domiciliar, além da articulação territorial de órteses e próteses;	24h	2
Musicoterapia	Nível Superior - Registro no órgão fiscalizador da	Realizar avaliação específica com o objetivo de desenvolvimento de intervenções voltadas à prevenção, ao diagnóstico e na	24h	1

	profissão caso haja	funcionalidade utilizando a música e seus elementos.		
Psicólogo	Nível Superior - Registro no órgão fiscalizador da profissão caso haja	Fazer avaliação específica, estabelecer programa personalizado de orientação psicológica atendimento individual e em grupo, além da articulação territorial	32h	2
Pedagogo	Nível Superior - Registro no órgão fiscalizador da profissão caso haja	Realizar a orientação profissional, desenvolver habilidades cognitivas utilizando recursos de informação, apoiar a inserção no mundo do trabalho	40h	1
Educador Físico	Nível Superior - Registro no órgão fiscalizador da profissão caso haja	Planejar e desenvolver atividades físicas adaptadas, contribuindo no processo do neurodesenvolvimento humano, além de ações para a qualidade de vida	24h	2
Terapeuta Ocupacional	Nível Superior - Registro no órgão fiscalizador da profissão caso haja	Realizar avaliação específica, estabelecer programa personalizado de melhoria funcional utilizando métodos e técnicas terapêuticas e ocupacionais, treinamento de vida independente, prescrição e treinamento de tecnologias assistivas, além da articulação territorial	24h	3
Coordenador	Nível Superior - Registro no órgão fiscalizador da profissão caso haja	Responsável pelo bom andamento administrativo e técnico do Centro de Referência.	40h	1
Nutricionista	Nível Superior - Registro no órgão fiscalizador da profissão caso haja	Fazer avaliação específica, apoio nutricional, de educação alimentar, e dietética, para indivíduos ou coletividades;	30h	1
Jovem Aprendiz	Jovem Aprendiz	Auxiliar em tarefas administrativas, como arquivar documentos, preencher planilhas e organizar agendas	20h	2
Estagiário	Superior Cursando	Auxilia e acompanha a execução de projetos e programas	20h	2

20.3. TRANSPORTE

Ficará a cargo da INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA a contratação da locação de 01 (um) veículo utilitário acessível com rampa de acessibilidade, e sistema de travamento para no mínimo 3 (três) cadeiras de rodas e no mínimo (06) seis lugares para acompanhantes, com até 12 (doze) meses de uso e sistema de ar-condicionado.

A carga horária de trabalho é de 8h diárias sem contabilizar o horário de almoço e podendo estender por no máximo 02 horas compensáveis, de segunda-feira a sexta-feira.

Poderá ser solicitado o serviço aos sábados e domingos, de acordo com a orientação da SMPD, sendo, estes dias, compensáveis.

O abastecimento é por conta da INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA.

Em hipótese alguma o serviço de transporte oferecido será interrompido, cabendo à INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA a responsabilidade pela garantia da continuidade do serviço. Estes veículos darão apoio ao transporte dos usuários além das rotinas gerenciais administrativas do CMRPD Santa Cruz.

Unidade	Tipo	Quantidade
Transporte usuários (CMRPD)	UTILITÁRIO/VAN ACESSÍVEL	01
TOTAL		01

21. ATRIBUIÇÃO DAS PARTES:

Compete à SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPD:

- Orientar à Instituição Conveniada quanto à capacitação dos profissionais selecionados;
- Orientar à Instituição Conveniada quanto às ações de educação, reabilitação e promoção social, elaborando diretrizes e fornecendo modelos e sugestões de materiais;
- Prestar apoio necessário à Instituição Conveniada para que seja alcançado o objeto deste Programa em toda sua extensão;
- Exercer ampla, irrestrita e permanente fiscalização e controle da execução do contrato, conforme Plano de Trabalho e Programa de Trabalho;
- Acompanhar, monitorar, avaliar e fiscalizar a execução do Projeto aprovado;
- Receber, analisar e emitir parecer conclusivo, no âmbito de sua competência, sobre a prestação dos serviços e dos recursos recebidos pela Instituição Conveniada.

72

- Encaminhar junto aos órgãos públicos competentes, o atendimento às demandas mapeadas e informadas pela Conveniada.
- Fazer o repasse de recursos na forma disposta no Plano de Trabalho, parte integrante do presente ajuste;
- Publicar no Diário do Município extrato do contrato, de seus aditivos e apostilamentos, no prazo máximo de quinze dias após sua assinatura;
- Orientar a Instituição Conveniada quanto à capacitação dos profissionais selecionados;
- Gerir a execução do Projeto.

Compete ao INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES:

- Desenvolver em conjunto com a SMPD a implantação ou execução das atividades do Programa, observando as condições estabelecidas no Plano de Trabalho;
- Tomar medidas preventivas necessárias para evitar danos a terceiros, em consequência da execução do trabalho, inclusive as que possam afetar os serviços a cargo de eventuais concessionários. Será de exclusiva responsabilidade da Instituição Executora a obrigação de reparar os prejuízos que vierem a causar, a quem quer que seja, por quaisquer que tenham sido as medidas preventivas, acaso adotadas, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização do convênio pela SMPD;
- Responsabilizar-se pelo ressarcimento de quaisquer danos e prejuízos, de qualquer natureza, que causar à SMPD, ou a terceiros, decorrentes da execução do objeto do contrato, respondendo por si e por seus sucessores não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização do convênio pela SMPD;
- Observar, na execução de suas atividades, as diretrizes da SMPD;
- Substituir por sua conta e responsabilidade os serviços recusados pelo Conveniada, no prazo fixado pela SMPD, que será no máximo de 05 (cinco) dias, podendo ser dilatado por decisão da SMPD, de acordo com a natureza do serviço;

- Garantir o quantitativo de profissionais estabelecido no presente Plano de Trabalho durante toda a vigência do Programa, bem como, os materiais de consumo e permanente relacionados no presente Plano de Trabalho;
- Selecionar e contratar os profissionais necessários à execução das atividades, respeitando o disposto no Plano de Trabalho, anotando e dando baixa nas respectivas carteiras profissionais, quando for o caso, observando a legislação vigente e em particular a CLT;
- Responsabilizar-se, na forma do contrato por todos os ônus, encargos e obrigações comerciais, fiscais, sociais, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, ou quaisquer outras previstas na legislação em vigor, bem como por todos os gastos e encargos com material e mão-de-obra necessária à completa realização dos reparos e dos serviços até o seu término;
- Obedecer às normas trabalhistas vigentes, contidas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), no que concerne à contratação com vínculo empregatício do pessoal a ser empregado na execução dos serviços descritos no Plano de Trabalho;
- Notificar a SMPD, formalmente, qualquer alteração de pessoal na equipe, comprovando o perfil do profissional para substituição;
- Enviar a SMPD, para avaliação prévia, todo o material produzido para divulgação;
- Sugerir a SMPD ações e parcerias não previstas no Plano de Trabalho, que sejam consideradas fundamentais para a consecução do objetivo do Programa;
- Solicitar formalmente autorização a SMPD para quaisquer modificações na execução do Projeto contratado;
- Cumprir as metas relacionadas no Plano de Trabalho, contribuindo para o alcance do objetivo do Programa;
- Apresentar a SMPD no prazo determinado, o Plano Estratégico do primeiro ano de execução e gestão do Programa, no prazo de 10 dias úteis após a assinatura do convênio, observando a proposta orçamentária e cronograma de desembolso dos recursos a serem repassados apresentados por ocasião do processo seletivo;

- Elaborar e fazer publicar no prazo máximo de 90 dias, a contar da assinatura deste, o regulamento para os procedimentos de contratação dos serviços e compras a serem realizadas com recursos públicos, o qual observará os princípios da isonomia e da impessoalidade;
- Elaborar e encaminhar a SMPD os relatórios de atividades, na forma e prazos por esta estabelecidos.
- Bem administrar os recursos financeiros que lhe forem repassados e aplicá-los exclusivamente na consecução dos objetivos e metas previstos no Programa, seguindo as orientações da SMPD;
- Responsabilizar-se pelos custos previstos no Plano de Trabalho e no programa de trabalho, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais sociais e comerciais resultantes, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização do contrato pela SMPD;
- Prestar contas dos recursos repassados pela SMPD, na forma disposta no Convênio de Cogestão;
- Prestar sempre que solicitado, quaisquer outras informações sobre a execução financeira do contrato;
- Permitir a supervisão, fiscalização e avaliação da SMPD, por intermédio dos órgãos de controle interno E EXTERNO, sobre o objeto do presente Programa;
- Não exigir de terceiros, seja a que título for, quaisquer valores em contraprestação, relativas às atividades desenvolvidas;
- Manter atualizadas as informações cadastrais junto à SMPD, comunicando-lhe quaisquer alterações nos seus atos constitutivos;
- Manter a boa ordem e guarda dos documentos originais que comprovem as despesas realizadas para a execução do convênio;
- Manter as condições de habilitação e qualificação exigidas no processo seletivo durante todo prazo de execução contratual;

- Os materiais permanentes adquiridos com recursos do contrato serão doados à SMPD e patrimoniados ao Município;
- Abrir conta bancária específica para recebimento e movimentação dos recursos destinados a transferência eletrônica, através de crédito no Banco Santander Brasil S.A., conforme contrato nº 103/2011, publicado no D.O. Rio nº 195, de 26/12/2011, decorrente de licitação CEL/SMF – PP 01/11, ou em outro Banco que venha a substituí-lo, nos conformes legais, de titularidade da organização de sociedade civil, cadastrada junto à Coordenação do Tesouro Municipal.
- Zelar pelo bom uso e preservação das condições dos espaços físicos e demais instalações e/ou equipamentos disponibilizados pela SMPD para a execução do Programa;
- Fazer constar as logomarcas fornecidas pela SMPD em todos os materiais impressos para uso nas atividades previstas no Plano de Trabalho e/ou para divulgação do mesmo, indicando que se trata de uma parceria;
- Afixar nos locais onde serão realizadas as ações, cartazes, faixas ou banners, contendo todas as informações necessárias, com as logomarcas, submetendo previamente todas as peças à aprovação da SMPD.

22. APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

O ICA Instituto Carioca de Atividades apresentará a Prestação de Contas do recurso repassado mensalmente. A prestações de contas entregue, mensalmente, até o dia 15 de cada mês, será analisada no prazo de 10 dias úteis pela Gerência de Contratos e Convênios.

22.1. Os repasses mensais só serão liberados ao ICA Instituto Carioca de Atividades após a aprovação de todas as prestações de contas anteriores à exceção das duas últimas e após o cumprimento do prazo de entrega das prestações definido neste Plano de Trabalho;

22.2. A prestação de contas será apresentada com os seguintes documentos:

- Relatórios de execução físico-financeiro e o resumo da movimentação dos valores, indicando o saldo inicial, o valor de cada despesa efetivamente paga no período e o saldo atual acumulado;

- Relação de pagamento indicando os números e datas dos cheques emitidos, identificando a numeração dos comprovantes de pagamento ou o tipo de comprovante;
- Conciliação do saldo bancário e aplicações financeiras se houverem;
- Cópia do extrato da conta corrente bancária e da caderneta de poupança;
- Cópia do extrato da Caderneta de Poupança com os valores referentes aos Provisionamentos;
- Cópia da ficha de pagamento, discriminando número de PIS e CTPS do pessoal contratado, acompanhada da relação correspondente de pagamento enviada ao banco;
- Cópia da relação da GFIP/SEFIP, junto com protocolo de conectividade social, e das guias de pagamento de obrigações junto ao Sistema de Previdência Social;
- Rescisões de contrato de trabalho, devidamente homologadas, quando o vínculo empregatício for superior a 1 (um) ano com as respectivas assinaturas (Empregador e Empregado) e CTPS devidamente anotadas, quando for o caso;
- Demonstrativo de aquisição/produção de bens; Cópias dos documentos do trabalho autônomo; ● Cópias dos comprovantes das despesas;
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas comprovando a inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, nos termos da Lei nº 12.440/11, que deverá ser atualizada antes do término do seu prazo de validade de 180 (cento e oitenta) dias, conforme art. 55, XIII e 58, III da Lei 8.666/93.

22.3. Os documentos apresentados deverão estar numerados, conforme disposição do relatório de despesa, com exceção dos anexos;

22.4. O ICA entregará a respectiva prestação de contas à SMPD, evidenciando que o atendimento que foi realizado no período, devidamente atestado pela SMPD, para providências quanto à liberação das parcelas;

22.5. Cada folha da prestação de contas deverá conter assinatura do representante legal da INSTITUIÇÃO, bem como deverá constar assinatura do Contador em todos os anexos;

22.6. Em se tratando de autônomo, deverá ser apresentada cópia do recibo pertinente e do documento de identificação profissional.

22.7. A atestação, por parte da SMPD, será feita através de Relatório de Fiscalização da Comissão Gestora sobre a efetiva execução do CONVÊNIO, evidenciando os tipos de atendimento e os quantitativos correspondentes bem como o atingimento das metas previstas, bem como a verificação da frequência do pessoal contratado através dos controles utilizados na instituição.

22.8. Havendo pendência(s) a ser (em) saneada (s) pela INSTITUIÇÃO, será concedido o prazo improrrogável de 10(dez) dias úteis, para atendimento da mesma. Findo o presente prazo sem manifestação da Instituição, a prestação de contas será devidamente aprovada com as devidas glosas;

23.1 PLANILHA DE DESPESAS



Pessoa com Deficiência



Quadro Geral de Despesas 100% - Anexo II

SANTA CRUZ		DESPESAS UNIDADES
Quadro Geral de Despesas - Anexo		
DESPESA		
Descrição da Natureza		
SERVIÇOS E AQUISIÇÕES		Total Projeto
Serviços de Transporte Utilitário	R\$	224.504,88
	R\$	224.504,88
Locação de Impressora	R\$	18.836,40
	R\$	3.600,00
Serviço de Poda e Limpeza	R\$	-
Material de Consumo	R\$	5.488,52
Material Terapêutico Pedagógico	R\$	3.158,00
Material Oficina	R\$	6.589,88
TOTAL DE DEPESAS	R\$	243.341,28
DESPESAS DE PESSOAL	R\$	2.568.713,04
Salários	R\$	1.446.218,64
Encargos Trabalhistas	R\$	512.022,19
Encargos para Provisão	R\$	352.599,26

Verbas Resisórias	R\$	47.626,64
Benefícios do Projeto - Parte Total - Subsídio da PCRJ	R\$	210.246,30
Custo Vale Transporte (VT) Mensal Total - Previsto	R\$	167.659,42
Custo Vale Transporte (VT) Mensal Parte > Funcional	R\$	86.773,12
Custo de Vale Transporte (VT) Mensal > Subsídio - PCRJ	R\$	80.886,30
Custo de Vale Alimentação (VA) Mensal Total - Previsto	R\$	129.360,00
Custo de Vale Alimentação (VA) Mensal Parte > Funcional	R\$	-
Custo de Vale Alimentação (VA) Mensal Parte > Subsídio - PCRJ	R\$	129.360,00
SUBTOTAL	R\$	2.812.054,32
CUSTO OPERACIONAL PARA O PROJETO - 1%	R\$	28.120,54
TOTAL	R\$	2.840.174,86

Quadro Geral de Despesas - Anexo		SANTA CRUZ					
DESPESA		1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Descrição da Natureza							
SERVIÇOS E AQUISIÇÕES		R\$ 224.504,88	R\$ 18.708,74				
	Serviço de Transporte Utilitário	R\$ 224.504,88	R\$ 18.708,74				
		R\$ 18.836,40	R\$ 1.569,70				
	Locação de Impressora	R\$ 3.600,00	R\$ 300,00				
	Serviço de Poda e Limpeza	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Material de Consumo	R\$ 5.488,52	R\$ 457,38				
	Material Terapêutico Pedagógico	R\$ 3.158,00	R\$ 263,17				
	Material Oficina	R\$ 6.589,88	R\$ 549,16				
TOTAL DE DEPENDAS		R\$ 243.341,28	R\$ 20.278,44				
DESPESAS DE PESSOAL		R\$ 2.568.713,04	R\$ 203.462,67	R\$ 215.022,76	R\$ 215.022,76	R\$ 215.022,76	R\$ 215.022,76
	Salários	R\$ 1.446.218,64	R\$ 114.235,28	R\$ 121.089,40	R\$ 121.089,40	R\$ 121.089,40	R\$ 121.089,40
	Encargos Trabalhistas	R\$ 512.022,19	R\$ 40.444,09	R\$ 42.870,74	R\$ 42.870,74	R\$ 42.870,74	R\$ 42.870,74

Encargos para Provisão	R\$ 352.599,26	R\$ 27.851,44	R\$ 29.522,53					
Verbas Resisórias	R\$ 47.626,64	R\$ 3.761,98	R\$ 3.987,70					
Benefícios do Projeto - Parte Total - Subsídio da PCRJ	R\$ 210.246,30	R\$ 17.169,88	R\$ 17.552,40					
Custo Vale Transporte (VT) Mensal Total - Previsto	R\$ 167.659,42	R\$ 13.244,00	R\$ 14.037,77					
Custo Vale Transporte (VT) Mensal Parte > Funcional	R\$ 86.773,12	R\$ 6.854,12	R\$ 7.265,36					
Custo de Vale Transporte (VT) Mensal > Subsídio - PCRJ	R\$ 80.886,30	R\$ 6.389,88	R\$ 6.772,40					
Custo de Vale Alimentação (VA) Mensal Total - Previsto	R\$ 129.360,00	R\$ 10.780,00						
Custo de Vale Alimentação (VA) Mensal Parte > Funcional	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Custo de Vale Alimentação (VA) Mensal Parte > Subsídio - PCRJ	R\$ 129.360,00	R\$ 10.780,00						



| R\$ |
|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| 215.022,76 | 215.022,76 | 215.022,76 | 215.022,76 | 215.022,76 | 215.022,76 | 215.022,76 | 215.022,76 | 215.022,76 | 215.022,76 | 2.568.713,04 |
| R\$ |
| 121.089,40 | 121.089,40 | 121.089,40 | 121.089,40 | 121.089,40 | 121.089,40 | 121.089,40 | 121.089,40 | 121.089,40 | 121.089,40 | 1.446.218,64 |
| R\$ |
| 42.870,74 | 42.870,74 | 42.870,74 | 42.870,74 | 42.870,74 | 42.870,74 | 42.870,74 | 42.870,74 | 42.870,74 | 42.870,74 | 512.022,19 |
| R\$ |
| 29.522,53 | 29.522,53 | 29.522,53 | 29.522,53 | 29.522,53 | 29.522,53 | 29.522,53 | 29.522,53 | 29.522,53 | 29.522,53 | 352.599,26 |
| R\$ |
| 3.987,70 | 3.987,70 | 3.987,70 | 3.987,70 | 3.987,70 | 3.987,70 | 3.987,70 | 3.987,70 | 3.987,70 | 3.987,70 | 47.626,64 |
| R\$ |
| 17.552,40 | 17.552,40 | 17.552,40 | 17.552,40 | 17.552,40 | 17.552,40 | 17.552,40 | 17.552,40 | 17.552,40 | 17.552,40 | 210.246,30 |
| R\$ |
| 14.037,77 | 14.037,77 | 14.037,77 | 14.037,77 | 14.037,77 | 14.037,77 | 14.037,77 | 14.037,77 | 14.037,77 | 14.037,77 | 167.659,42 |
| R\$ |
| 7.265,36 | 7.265,36 | 7.265,36 | 7.265,36 | 7.265,36 | 7.265,36 | 7.265,36 | 7.265,36 | 7.265,36 | 7.265,36 | 86.773,12 |
| R\$ |
| 6.772,40 | 6.772,40 | 6.772,40 | 6.772,40 | 6.772,40 | 6.772,40 | 6.772,40 | 6.772,40 | 6.772,40 | 6.772,40 | 80.886,30 |
| R\$ |
| 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 129.360,00 |
| R\$ |
| - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| R\$ |
| 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 10.780,00 | 129.360,00 |
| R\$ |
| 235.301,20 | 235.301,20 | 235.301,20 | 235.301,20 | 235.301,20 | 235.301,20 | 235.301,20 | 235.301,20 | 235.301,20 | 235.301,20 | 2.812.054,32 |
| R\$ |
| 9.412,05 | 9.412,05 | 9.412,05 | 9.412,05 | 9.412,05 | 9.412,05 | 9.412,05 | 9.412,05 | 9.412,05 | 9.412,05 | 112.482,17 |
| R\$ |
| 244.713,25 | 244.713,25 | 244.713,25 | 244.713,25 | 244.713,25 | 244.713,25 | 244.713,25 | 244.713,25 | 244.713,25 | 244.713,25 | 2.924.536,49 |
| R\$ |

Anexo I - Quadro de Recursos Humanos - CMRPD SANTA CRUZ

Quadro de Pessoal

Cargos	Formação	Carga Horária	Quantidade	Salário 2024	Salário Bruto Total	Salário 2025 Dissídio (projeção) 6%	Salário Bruto Total
EQUIPE							
Assistente Social	Nível Superior	30h	3	R\$ 4.194,55	R\$ 12.583,65	R\$ 4.446,22	R\$ 13.338,67
Musicoterapeuta	Nível Superior	24h	1	R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 4.446,22	R\$ 4.446,22
Educador Físico	Nível Superior	24h	2	R\$ 4.194,55	R\$ 8.389,10	R\$ 4.446,22	R\$ 8.892,45
Fisioterapeuta	Nível Superior	24h	2	R\$ 4.264,46	R\$ 8.528,92	R\$ 4.520,33	R\$ 9.040,66
Fonoaudiólogo	Nível Superior	24h	3	R\$ 4.194,55	R\$ 12.583,65	R\$ 4.446,22	R\$ 13.338,67
Nutricionista	Nível Superior	30h	1	R\$ 4.071,61	R\$ 4.071,61	R\$ 4.315,91	R\$ 4.315,91
Pedagogo	Nível Superior	40h	1	R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 4.446,22	R\$ 4.446,22
Psicólogo	Nível Superior	32h	2	R\$ 4.194,55	R\$ 8.389,10	R\$ 4.446,22	R\$ 8.892,45
Supervisor	Nível Superior	40h	3	R\$ 4.461,80	R\$ 13.385,40	R\$ 4.729,51	R\$ 14.188,52
Terapeuta Ocupacional	Nível Superior	24h	3	R\$ 4.115,41	R\$ 12.346,23	R\$ 4.362,33	R\$ 13.087,00

Coordenador	Nível Superior	40h	1	R\$ 5.167,31	R\$	5.167,31	R\$	5.477,35	R\$	5.477,35
Estagiário	Ensino Superior cursando	20h	2	R\$ 631,48	R\$	1.262,96	R\$	669,37	R\$	1.338,74
Jovem Aprendiz com Deficiência	Nível Médio	20h	2	R\$ 1.260,45	R\$	2.520,90	R\$	1.336,08	R\$	2.672,15
Agente Administrativo	Nível Médio II	40h	4	R\$ 1.825,76	R\$	7.303,04	R\$	1.935,31	R\$	7.741,22
Educador Social / Instrutor	Nível Médio II	40h	4	R\$ 1.825,76	R\$	7.303,04	R\$	1.935,31	R\$	7.741,22
Instrutor de Informática	Nível Médio III	40h	1	R\$ 2.011,27	R\$	2.011,27	R\$	2.131,95	R\$	2.131,95
Subtotal "Pessoal"			35	R\$ 54.802,61	R\$	114.235,28	R\$	58.090,77	R\$	121.089,40

Subtotal Pessoal	R\$	114.235,28	R\$	121.089,40	R\$	114.235,28	R\$	1.331.983,36	R\$	1.446.218,64
VENCIMENTOS ESTAGIÁRIO	R\$	1.262,96	R\$	1.338,74	R\$	1.262,96	R\$	14.726,11	R\$	15.989,07
TOTAL DE VENCIMENTOS SEM ESTAGIÁRIO	R\$	112.972,32	R\$	119.750,66	R\$	112.972,32	R\$	1.317.257,25	R\$	1.430.229,57

Encargos e Provisão	(Dez/2024)	(Jan/2025 a Novembro/2025)	Somatório Proporcional		
Encargos Sociais	R\$ 35,80 %				
INSS Empregador	R\$ 40.444,09	R\$ 42.870,74	40.444,09	471.578,10	512.022,19
Seguro Acidente de Trabalho	R\$ 22.594,46	R\$ 23.950,13	67.783,39	215.551,19	283.334,58
INSS Terceiros	R\$ 1.129,72	R\$ 1.197,51	3.389,17	10.777,56	14.166,73
FGTS	R\$ 6.552,39	R\$ 6.945,54	19.657,18	62.509,84	82.167,03
PIS	R\$ 9.037,79	R\$ 9.580,05	9.037,79	105.380,58	114.418,37
Salário Educação (*) Sistema "S" (SESC/SENA C, SENAI/SESI, Sebrae e Incra)	R\$ 1.129,72	R\$ 1.197,51	1.129,72	13.172,57	14.302,30
	R\$ -	R\$ -	-	-	-
	R\$ -	R\$ -	-	-	-
13º Salário e Adicional de Férias + Incidência de encargos sobre 13º Salário e	R\$ 27.851,44	R\$ 29.522,53	27.851,44	324.747,82	352.599,26

Adicional de Férias						
13º Salário	8,33%	R\$ 9.414,36	R\$ 9.979,22	9.414,36	109.771,44	119.185,80
Encargos sobre 13º Salário	2,98%	R\$ 3.366,58	R\$ 3.568,57	3.366,58	39.254,27	42.620,84
Adicional de Férias	11,11%	R\$ 12.551,22	R\$ 13.304,30	12.551,22	146.347,28	158.898,51
Encargos sobre Adicional de Férias	2,23%	R\$ 2.519,28	R\$ 2.670,44	2.519,28	29.374,84	31.894,12
Verbas Rescisórias	3,33%	R\$ 3.761,98	R\$ 3.987,70	3.761,98	43.864,67	47.626,64
Multa Rescisória FGTS	3,33%	R\$ 3.761,98	R\$ 3.987,70	3.761,98	43.864,67	47.626,64
Aviso Prévio Indenizado	0,00%	R\$ -	R\$ -	-	-	-
Encargos sobre Aviso Prévio Indenizado	0,00%	R\$ -	R\$ -	-	-	-
13º Salário do Aviso Prévio Indenizado	0,00%	R\$ -	R\$ -	-	-	-
Encargos sobre 13º Salário do	0,00%	R\$ -	R\$ -	-	-	-

Aviso Prévio Indenizado					
Total de Encargos e Verbas Rescisórias	63,78 %	R\$ 72.057,51	R\$ 76.380,96	72.057,51	840.190,58
					912.248,09

Subtotal "Salário Bruto" + "Encargos e Verbas Rescisórias"	R\$ 186.292,79	R\$ 197.470,36	R\$ 186.292,79	R\$ 179.895.496,98	R\$ 180.081.789,77
--	----------------	----------------	----------------	--------------------	--------------------

Custo de Vale Transporte (VT) Mensal	R\$ 6.389,88	R\$ 6.772,40	R\$ 6.389,88	R\$ 74.496,42	R\$ 80.886,30
Custo de Vale Alimentação (VA) Mensal	R\$ 10.780,00	R\$ 10.780,00	R\$ 10.780,00	R\$ 118.580,00	R\$ 129.360,00

Custo Mensal de Pessoal - Período (Dezembro/2024 a Nov/2025)	R\$ 203.462,67				
--	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------



Custo Mensal de Pessoal - Período (Dezembro/2024 a Nov/2025)	R\$	215.022,76	R\$	2.365.250,37
---	------------	-------------------	------------	---------------------

Custo Total Pessoal (12 meses)	R\$	2.568.713,04
---------------------------------------	------------	---------------------

Projeção de - 2024 Aumento tarifário			
Nº de Dias Úteis	VT por Dia	Desconto	Valor VT
22	2	6%	R\$ 8,60
Nº de Dias Úteis	VA por Dia	Desconto	Valor VA
22	1	R\$ -	R\$ 14,00

Projeção de Aumento tarifário - 2025			
Nº de Dias Úteis	VT por Dia	Desconto	Valor VT
22	2	6%	R\$ 9,12
Nº de Dias Úteis	VA por Dia	Desconto	Valor VA
22	1	R\$ -	R\$ 14,00

Anexo I - Quadro de Recursos Humanos

Quadro de Pessoal

Cargos	Formação	Carga Horária	Quantidade		Salário - (Dez/2024)	Salário Bruto Total	Salário - (Jan/2025 a Novembro/2025)	Salário Bruto Total
			CMRPD	SANTA CRUZ				
EQUIPE								
Assistente Social	Nível Superior	30h	3		R\$ 4.194,55	R\$ 12.583,65	R\$ 4.446,22	R\$ 13.338,67
Musioterapeuta	Nível Superior	24h	1		R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 4.446,22	R\$ 4.446,22
Educador Físico	Nível Superior	24h	2		R\$ 4.194,55	R\$ 8.389,10	R\$ 4.446,22	R\$ 8.892,45
Fisioterapeuta	Nível Superior	24h	2		R\$ 4.264,46	R\$ 8.528,92	R\$ 4.520,33	R\$ 9.040,66
Fonoaudiólogo	Nível Superior	24h	3		R\$ 4.194,55	R\$ 12.583,65	R\$ 4.446,22	R\$ 13.338,67
Nutricionista	Nível Superior	30h	1		R\$ 4.071,61	R\$ 4.071,61	R\$ 4.315,91	R\$ 4.315,91
Pedagogo	Nível Superior	40h	1		R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 4.446,22	R\$ 4.446,22
Psicólogo	Nível Superior	32h	2		R\$ 4.194,55	R\$ 8.389,10	R\$ 4.446,22	R\$ 8.892,45
Supervisor	Nível Superior	40h	3		R\$ 4.461,80	R\$ 13.385,40	R\$ 4.729,51	R\$ 14.188,52

Terapeuta Ocupacional	Nível Superior	24h	3	R\$ 4.115,41	R\$ 12.346,23	R\$ 4.362,33	R\$ 13.087,00
Coordenador	Nível Superior	40h	1	R\$ 5.167,31	R\$ 5.167,31	R\$ 5.477,35	R\$ 5.477,35
Estagiário	Ensino Superior cursando	20h	2	R\$ 631,48	R\$ 1.262,96	R\$ 669,37	R\$ 1.338,74
Jovem Aprendiz com Deficiência	Nível Médio	20h	2	R\$ 1.260,45	R\$ 2.520,90	R\$ 1.336,08	R\$ 2.672,15
Agente Administrativo	Nível Médio II	40h	4	R\$ 1.825,76	R\$ 7.303,04	R\$ 1.935,31	R\$ 7.741,22
Educador Social / Instrutor	Nível Médio II	40h	4	R\$ 1.825,76	R\$ 7.303,04	R\$ 1.935,31	R\$ 7.741,22
Instrutor de Informática	Nível Médio III	40h	1	R\$ 2.011,27	R\$ 2.011,27	R\$ 2.131,95	R\$ 2.131,95
Subtotal "Pessoal"			35	R\$ 54.802,61	R\$ 114.235,28	R\$ 58.090,77	R\$ 121.089,40

Anexo I - Quadro de Recursos Humanos

Quadro de Pessoal

Cargos	Formação	Carga Horária	Quantidade		Salário - (Dez/2024)	Salário Bruto Total	Salário - (Jan/2025 a Novembro/2025)	Salário Bruto Total
			CMRPD	SANTA CRUZ				
EQUIPE								
Assistente Social	Nível Superior	30h	3		R\$ 4.194,55	R\$ 12.583,65	R\$ 4.446,22	R\$ 13.338,67

Musicoterapeuta	Nível Superior	24h	1	R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 4.446,22	R\$ 4.446,22	4.446,22
Educador Físico	Nível Superior	24h	2	R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 8.389,10	R\$ 4.446,22	R\$ 4.446,22	8.892,45
Fisioterapeuta	Nível Superior	24h	2	R\$ 4.264,46	R\$ 4.264,46	R\$ 8.528,92	R\$ 4.520,33	R\$ 4.520,33	9.040,66
Fonoaudiólogo	Nível Superior	24h	3	R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 12.583,65	R\$ 4.446,22	R\$ 4.446,22	13.338,67
Nutricionista	Nível Superior	30h	1	R\$ 4.071,61	R\$ 4.071,61	R\$ 4.071,61	R\$ 4.315,91	R\$ 4.315,91	4.315,91
Pedagogo	Nível Superior	40h	1	R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 4.446,22	R\$ 4.446,22	4.446,22
Psicólogo	Nível Superior	32h	2	R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 8.389,10	R\$ 4.446,22	R\$ 4.446,22	8.892,45
Supervisor	Nível Superior	40h	3	R\$ 4.461,80	R\$ 4.461,80	R\$ 13.385,40	R\$ 4.729,51	R\$ 4.729,51	14.188,52
Terapeuta Ocupacional	Nível Superior	24h	3	R\$ 4.115,41	R\$ 4.115,41	R\$ 12.346,23	R\$ 4.362,33	R\$ 4.362,33	13.087,00
Coordenador	Nível Superior	40h	1	R\$ 5.167,31	R\$ 5.167,31	R\$ 5.167,31	R\$ 5.477,35	R\$ 5.477,35	5.477,35
Estagiário	Superior Ensino cursando	20h	2	R\$ 631,48	R\$ 631,48	R\$ 1.262,96	R\$ 669,37	R\$ 669,37	1.338,74
Jovem Aprendiz com Deficiência	Nível Médio	20h	2	R\$ 1.260,45	R\$ 1.260,45	R\$ 2.520,90	R\$ 1.336,08	R\$ 1.336,08	2.672,15
Agente Administrativo	Nível Médio II	40h	4	R\$ 1.825,76	R\$ 1.825,76	R\$ 7.303,04	R\$ 1.935,31	R\$ 1.935,31	7.741,22
Educador Social / Instrutor	Nível Médio II	40h	4	R\$ 1.825,76	R\$ 1.825,76	R\$ 7.303,04	R\$ 1.935,31	R\$ 1.935,31	7.741,22
Instrutor de Informática	Nível Médio III	40h	1	R\$ 2.011,27	R\$ 2.011,27	R\$ 2.011,27	R\$ 2.131,95	R\$ 2.131,95	2.131,95



Subtotal "Pessoal"		35	R\$	54.802,61	R\$	114.235,28	R\$	58.090,77	R\$	121.089,40

Planilha Auxiliar para Cálculo de VT e VA - 2024

Vale Transporte		Vale Alimentação			
R\$ VT por mês	Desconto Máx. VT	Subsídio VT PCRJ	R\$ VA por mês	Sem Desconto VA (20%)	Subsídio VA PCRJ
R\$ 1.135,20	R\$ 755,02	R\$ 380,18	R\$ 924,00	-	R\$ 924,00
R\$ 378,40	R\$ 251,67	R\$ 126,73	R\$ 308,00	-	R\$ 308,00
R\$ 756,80	R\$ 503,35	R\$ 253,45	R\$ 616,00	-	R\$ 616,00
R\$ 756,80	R\$ 511,74	R\$ 245,06	R\$ 616,00	-	R\$ 616,00
R\$ 1.135,20	R\$ 755,02	R\$ 380,18	R\$ 924,00	-	R\$ 924,00
R\$ 378,40	R\$ 244,30	R\$ 134,10	R\$ 308,00	-	R\$ 308,00
R\$ 378,40	R\$ 251,67	R\$ 126,73	R\$ 308,00	-	R\$ 308,00
R\$ 756,80	R\$ 503,35	R\$ 253,45	R\$ 616,00	-	R\$ 616,00
R\$ 1.135,20	R\$ 803,12	R\$ 332,08	R\$ 924,00	-	R\$ 924,00
R\$ 1.135,20	R\$ 740,77	R\$ 394,43	R\$ 924,00	-	R\$ 924,00
R\$ 378,40	R\$ 310,04	R\$ 68,36	R\$ 308,00	-	R\$ 308,00

R\$	756,80	R\$	75,78	R\$	681,02	R\$	616,00	R\$	-	R\$	616,00
R\$	756,80	R\$	151,25	R\$	605,55	R\$	616,00	R\$	-	R\$	616,00
R\$	1.513,60	R\$	438,18	R\$	1.075,42	R\$	1.232,00	R\$	-	R\$	1.232,00
R\$	1.513,60	R\$	438,18	R\$	1.075,42	R\$	1.232,00	R\$	-	R\$	1.232,00
R\$	378,40	R\$	120,68	R\$	257,72	R\$	308,00	R\$	-	R\$	308,00
R\$	13.244,00	R\$	6.854,12	R\$	6.389,88	R\$	10.780,00	R\$	-	R\$	10.780,00
R\$	13.244,00	R\$	6.854,12	R\$	6.389,88	R\$	10.780,00	R\$	-	R\$	10.780,00

Planilha Auxiliar para Cálculo de VT e VA - 2025

Vale Transporte			Vale Alimentação		
R\$ VT por mês	Desconto Máx. VT	Subsídio VT PCRJ	R\$ VA por mês	Sem Desconto VA (20%)	Subsídio VA PCRJ
R\$ 1.203,24	R\$ 800,32	R\$ 402,92	R\$ 924,00	R\$ -	R\$ 924,00
R\$ 401,08	R\$ 266,77	R\$ 134,31	R\$ 308,00	R\$ -	R\$ 308,00
R\$ 802,16	R\$ 533,55	R\$ 268,61	R\$ 616,00	R\$ -	R\$ 616,00
R\$ 802,16	R\$ 542,44	R\$ 259,72	R\$ 616,00	R\$ -	R\$ 616,00
R\$ 1.203,24	R\$ 800,32	R\$ 402,92	R\$ 924,00	R\$ -	R\$ 924,00
R\$ 401,08	R\$ 258,95	R\$ 142,12	R\$ 308,00	R\$ -	R\$ 308,00
R\$ 401,08	R\$ 266,77	R\$ 134,31	R\$ 308,00	R\$ -	R\$ 308,00
R\$ 802,16	R\$ 533,55	R\$ 268,61	R\$ 616,00	R\$ -	R\$ 616,00
R\$ 1.203,24	R\$ 851,31	R\$ 351,93	R\$ 924,00	R\$ -	R\$ 924,00

R\$	1.203,24	R\$	785,22	R\$	418,02	R\$	924,00	R\$	-	R\$	924,00
R\$	401,08	R\$	328,64	R\$	72,44	R\$	308,00	R\$	-	R\$	308,00
R\$	802,16	R\$	80,32	R\$	721,83	R\$	616,00	R\$	-	R\$	616,00
R\$	802,16	R\$	160,33	R\$	641,83	R\$	616,00	R\$	-	R\$	616,00
R\$	1.604,32	R\$	464,47	R\$	1.139,84	R\$	1.232,00	R\$	-	R\$	1.232,00
R\$	1.604,32	R\$	464,47	R\$	1.139,84	R\$	1.232,00	R\$	-	R\$	1.232,00
R\$	401,08	R\$	127,92	R\$	273,16	R\$	308,00	R\$	-	R\$	308,00
						R\$	-	R\$	-	R\$	-
R\$	14.037,77	R\$	7.265,36	R\$	6.772,40	R\$	10.780,00	R\$	-	R\$	10.780,00
R\$	154.415,42	R\$	79.919,00	R\$	74.496,42	R\$	118.580,00	R\$	-	R\$	118.580,00

MEMÓRIA DE CÁLCULO								
Cargos	Formação	Carga Horária	Quantidade		Salário 2024	Total 2024	Salário 2025 Dissídio (projeção) 6%	Total 2025
			SANTA CRUZ					
EQUIPE								
Assistente Social	Nível Superior	30h	3	R\$ 4.194,55	R\$ 12.583,65	R\$ 4.446,22	R\$ 13.338,67	
Musicoterapeuta	Nível Superior	24h	1	R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 4.446,22	R\$ 4.446,22	
Educador Físico	Nível Superior	24h	2	R\$ 4.194,55	R\$ 8.389,10	R\$ 4.446,22	R\$ 8.892,45	
Fisioterapeuta	Nível Superior	24h	2	R\$ 4.264,46	R\$ 8.528,92	R\$ 4.520,33	R\$ 9.040,66	
Fonoaudiólogo	Nível Superior	24h	3	R\$ 4.194,55	R\$ 12.583,65	R\$ 4.446,22	R\$ 13.338,67	
Nutricionista	Nível Superior	30h	1	R\$ 4.071,61	R\$ 4.071,61	R\$ 4.315,91	R\$ 4.315,91	
Pedagogo	Nível Superior	40h	1	R\$ 4.194,55	R\$ 4.194,55	R\$ 4.446,22	R\$ 4.446,22	
Psicólogo	Nível Superior	32h	2	R\$ 4.194,55	R\$ 8.389,10	R\$ 4.446,22	R\$ 8.892,45	
Supervisor	Nível Superior	40h	3	R\$ 4.461,80	R\$ 13.385,40	R\$ 4.729,51	R\$ 14.188,52	
Terapeuta Ocupacional	Nível Superior	24h	3	R\$ 4.115,41	R\$ 12.346,23	R\$ 4.362,33	R\$ 13.087,00	
Coordenador	Nível Superior	40h	1	R\$ 5.167,31	R\$ 5.167,31	R\$ 5.477,35	R\$ 5.477,35	
Estagiário	Ensino Superior cursando	20h	2	R\$ 631,48	R\$ 1.262,96	R\$ 669,37	R\$ 1.338,74	
Jovem Aprendiz com Deficiência	Nível Médio	20h	2	R\$ 1.260,45	R\$ 2.520,90	R\$ 1.336,08	R\$ 2.672,15	
Agente Administrativo	Nível Médio II	40h	4	R\$ 1.825,76	R\$ 7.303,04	R\$ 1.935,31	R\$ 7.741,22	

Educador Social / Instrutor	Nível Médio II	40h	4	R\$ 1.825,76	R\$ 7.303,04	R\$ 1.935,31	R\$ 7.741,22
Instrutor de Informática	Nível Médio III	40h	1	R\$ 2.011,27	R\$ 2.011,27	R\$ 2.131,95	R\$ 2.131,95
Subtotal "Pessoal"				R\$ 54.802,61	R\$ 342.705,84	R\$ 58.090,77	R\$ 1.089.804,57

TOTAL DE VENCIMENTOS	R\$ 1.432.510,41
TOTAL DE VENCIMENTOS ESTAGIÁRIO	R\$ 2.601,70
TOTAL DE VENCIMENTOS S/ESTAGIÁRIO	R\$ 1.429.908,71

SANTA CRUZ

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O valor do presente PLANO DE TRABALHO é de R\$ 2.840.174,86 (dois milhões e oitocentos e quarenta mil e cento e setenta e quatro reais e oitenta e seis centavos). O pagamento será de 12 (doze) Parcelas, nos valores discriminados abaixo.

1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela	TOTAL
R\$ 236.681,22	R\$ 236.681,24	R\$ 2.840.174,86										

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2024.


Nicodemos de Carvalho Neto
 Diretor Presidente
 Inst. Carioca de Atividades
 CNPJ: 01.953.247/0001-95